

DUAS BOMBAS CONTRA PERÓN

Viaja a Pedido de Vargas

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

ANO XXV — N.º 7.600

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

3 Mortos e Mais 50 Feridos



O governador Amaral Peixoto viajou para os Estados Unidos, por solicitação do Presidente da República. Sem adiantar o objetivo da visita, no seu pedido de licença à Assembleia — ontem aprovado em duas sessões extraordinárias — o governador Amaral Peixoto afirmou que aproveitaria a oportunidade para cuidar também de medidas relacionadas com os interesses fluminenses.

O pedido de licença do governador está datado do dia 14 e foi aprovado pela Comissão de Constituição, Interior e Justiça da Assembleia Fluminense e ontem à noite levado a debate no plenário em caráter extraordinário e urgente.

O Pedido

É o seguinte o pedido de licença do governador: "Senhor Presidente, "Devido ausentar-me do país, em visita aos Estados Unidos da América do Norte, venho solicitar a Vossa Excelência, nos termos do artigo 38 da Constituição Estadual, se digna submeter a essa ilustre Assembleia Legislativa o meu pedido de permissão para ausentar-me do território do Estado por 30 dias, a partir de 20 do corrente mês."

Adiante a Vossa Excelência que a viagem será feita por solicitação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República. Igualmente, levo ao seu conhecimento, que, aproveitando a oportunidade, cuidarei, durante a viagem, além de assuntos de medidas relacionadas com o desenvolvimento do parque industrial fluminense.

"Sirvo-me do ensejo para renovar a Vossa Excelência meus protestos de elevada estima e distinta consideração."

(a) Ernani do Amaral Peixoto — Governador do Estado."

O Brigadeiro Aprovou o Sr. Artur Santos

Os opositores da UDN deram um passo decisivo na direção do candidato de conciliação, aprovando unanimemente o nome do sr. Artur Santos. O brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Raul Fernandes concordaram também com a indicação, e essa concordância foi comunicada ao sr. Gabriel Passos pelo sr. José Augusto, ontem à tarde.

Os correligionários do sr. Gabriel Passos reuniram-se, em seguida, e não rejeitaram nem aceitaram o sr. Artur Santos como candidato de conciliação, mas devolveram a decisão à seção mineira, da qual partiu o apelo de concórdia. A imprensa e de que os gabrielistas se inclinam pela manutenção do seu candidato.

Em caso de luta, a outra ala formaria em torno do sr. Prádo Kelly.

AS SONDAGENS DO SR. JOSÉ AUGUSTO

Conforme revelamos, o sr. José Augusto foi incumbido de promover as consultas entre os que recusaram a candidatura Passos sobre o nome de conciliação do sr. Artur Santos, partindo da preliminar de que a ocorrer minuciosa via com simpatia o nome do deputado paranaense.

Em quatro dias, auxiliado por alguns companheiros, o sr. José Augusto fez a sondagem, obtendo o assentimento das seções do Amazonas, Maranhão, Paraíba, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Goiás, Paraná, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e dos deputados que nas diversas seções se opunham à solução Passos.

Esse resultado foi comunicado ontem, à tarde, ao processo minucioso, pelo sr. José Augusto, que se fez acompanhar das srs. Paulo Sarrazate e João Agripino.

Em seguida, o sr. Gabriel Passos convocou seus correligionários para estudar a situação.

Após o esclarecimento, compareceram os srs. Laíslene Coutinho, Monteiro de Castro, Leandro Muciel, Virgílio Favoni, Rafael Cincinato e Edilberto Ribeiro de Castro.

Depois de considerar a comunicação, decidiram encaminhar o assunto à seção mineira, cuja nota oficial proclama o início das conversações.

Essa atitude é tomada como indicio de que os partidários do sr. Gabriel se preparam para uma rápida recuperação do movimento em torno da sua candidatura, muito embora se ressalte o empenho com que o candidato procurou facilitar as conversações conciliatórias.

A POSIÇÃO DO BRIGADEIRO

O sr. Prádo Kelly esteve, ontem, à tarde, na Câmara, para comunicar aos seus correligionários que o brigadeiro Eduardo Gomes aceitava a candidatura do sr. Artur Santos.

O sr. Raul Fernandes, consultado, também concordou.

A EMENDA PILA PODE VENCER

"O Cangaceiro" Entre os Primeiros do Festival

CANNES, 15 (de Vanja Orico, enviada especial do DIÁRIO CARIOCA) — O filme brasileiro "O Cangaceiro", cuja exibição está marcada para hoje, foi classificado entre as cinco primeiras produções das 20 já selecionadas pelo Júri do Festival Cinematográfico, que hoje se inaugura nesta cidade.

Cannes começa a adquirir fisionomia de colônia cinematográfica, com a chegada de astros, estrelas e magnatas do cinema, entre os quais podemos destacar Lana Turner, Claudette Colbert, Gary Cooper

Walt Disney, Bing Crosby, Van Johnson, Pedro Armendariz, Mário Cabre, Fernando Gomez, Conchita Ledesna, Paqueta Rico e Charles Boyer.

Ultrapassa os Anteriores

Indubitavelmente, este, esse festival que se abre, ultrapassa todos os outros já realizados, tanto no movimento como em brilho, sendo mesmo opinião geral a de que este igual só se assistiu na 11ª edição de Veneza, em 1939.

Antes, a Municipalidade teve a ideia de um garden-party, com recepções oficiais, interpretações e principais figuras do cinema mundial. Nessa oportunidade, a representante do DIÁRIO CARIOCA foi considerada hospedeira oficial do certame.

Os Filmes Selecionados

Reunidos na semana, os 19 membros da Comissão de Seleção examinaram cerca de 70 películas, tendo selecionado para exibição, as seguintes produções: "Salário do Temor", da França; "O Cangaceiro", do Brasil; "O Leão Branco", da Suíça; "A última estação", da Itália e "A terra", da Índia.

Hélio Braga Foi Nomeado Para COFAP

Conforme antecipamos, o chefe do governo assinou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando para a presidência da Comissão Federal de Abastecimento e Preços o coronel Hélio Braga, oficial do Estado Maior do Exército, que chefiou o gabinete do general Ciro de Rezende, na direção do Departamento Federal de Segurança Pública e, mais recentemente, Delegado Fiscal de "A Equitativa".

O coronel Braga encontra-se em Porto Alegre, de onde é esperado no próximo domingo, estando sua posse marcada para segunda-feira vindoura, perante o titular da pasta do Trabalho.

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: entrará em declínio.

VENTOS: variáveis, rodando para o sul, com rajadas frescas.

MAXIMA: 32,6

MINIMA: 21,3

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 3.º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A ARTE E O DINHEIRO



O problema do crédito para a construção da sede do Museu de Arte Moderna, é exposto numa entrevista do deputado Jorge Lacerda (3.ª página). Espera-se que o líder Capanema (no clichê, com a diretora do Museu, dr. Níomar Montez Sodre) não se oponha à aprovação do projeto

Jânio Antecipa a Vinda ao Rio

O prefeito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, antecipou para o próximo dia 20, pela manhã, sua chegada a esta capital, a fim de atender ao convite da Câmara Municipal para uma visita à cidade.

O sr. Jânio Quadros havia marcado, inicialmente, sua viagem para o dia 21. Ontem, falando pelo telefone com o vereador Paulo Areal, do P.D.C., antecipou a visita.

PROGRAMA

O prefeito paulista chegará

Paraguai na Chave do Brasil

A CBD recebeu comunicação oficial da FIFA que o Paraguai foi incluído no grupo formado pelo Brasil e Chile para a eliminatoria da "Copa do Mundo". Informou, ainda, a Fifa, que até o dia 31 de março de 1954 deverá ser conhecido o vencedor da série.

Receiam os Líderes o Parlamentarismo Dia 22

Deve entrar em votação no próximo dia 22 a emenda parlamentarista do sr. Pila. Sondagens que estão sendo feitas na Câmara dão até aqui pronúncia vantagem para a emenda.

A perspectiva vem alarmando os líderes dos principais partidos, empenhados em manter o sistema presidencialista.

O sr. Gustavo Capanema, em conversa, mostrou-se intranquilo com a situação.

ESTRATÉGIA

Sabe-se que no fim da legislatura passada o sr. Raul Pila teve de retirar de discussão sua emenda, então ameaçada de derrota, apesar de contar com o apoio do titular da maioria da Câmara. Entretanto, dadas as desconfiadas de que a aprovação do parlamentarismo iria ao encontro dos desejos do sr. Getúlio Vargas, muitos deputados adotaram atitude política contrária ao seu ponto de vista ideológico.

Dessa vez, não foi feita nenhuma contra-propaganda à

O PAPA ATACA A PSICANÁLISE

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — Em um grande discurso, pronunciado ao receber os membros do quinto Congresso Internacional de Psicotropia e de Psicologia Clínica, o Papa tratou uma vez mais da psicanálise, indicando os limites que a mesma não deve atravessar, notadamente no que diz respeito ao domínio sexual. O Santo Padre, falando da utilização dos novos métodos psicológicos, afirmou que a psicanálise teórica e prática não devem perder de vista nem as verdades estabelecidas pela razão e pela fé, nem os preceitos obrigatórios da moral.

Após o almoço, comparecerá à Câmara Municipal, a fim de receber as homenagens às representantes do povo carioca.

BARRADOS OS GENERAIS



O tenente disse "Não", e os generais (reformados) Carnauba e Valério Braga bateram em retirada.



BUENOS AIRES, 15 (Condensado para o D.C. dos telegramas da U.P., INS e AFP) — Duas bombas explodiram, hoje, na Praça de Maio, a 150 metros do palácio de onde o presidente Peron falou aos trabalhadores, ameaçando jogar na cadeia todos os comerciantes inescrupulosos e os políticos que se opunham ao seu "justicialismo". Peron não se perturbou com as explosões que se verificaram num intervalo de 3 minutos e causaram ferimentos em cerca de 50 pessoas, presumindo-se que 3 tenham morrido.

Pedindo calma à multidão que gritava "a vida por Peron", o presidente argentino atribuiu a ocorrência à "manobra de agentes estrangeiros" e às "mesmas pessoas que apunham unhas contra o governo". E acrescentou: "Toda essa gente deveria ser atorçada nas árvores".

Incendiado um Jornal

Após a manifestação de solidariedade a Peron, coordenada pela C. G. T. e apoiada pelas Forças Armadas, elementos peronistas incendiaram o edifício do jornal socialista "La Vanguardia".

Serenados os ânimos, depois que se verificaram as explosões, o secretário geral da C. G. T., Eduardo Baerthele, disse em meio de gritos de aprovação da enorme massa que se concentrava na Praça de Maio, que os trabalhadores acompanharam Peron até a morte, e deu ao primeiro mandatário argentino, amplos poderes para eliminar "as camarilhas ou grupos que Peron considere incapazes ou que não tenham cumprido o programa peronista".

Um Plano Preconcebido

"Companheiros, eu vos digo que se trata de um plano preconcebido, dentro razões para o dizer. Inúmeras bombas podem explodir, muitos botes podem circular, mas o que nos interessa é que os que participam desses planos não consigam vencer. Aliás, disto eu posso vos assegurar: não vencerão. Descobriremos, um a um, os culpados de tais atos" — disse Peron, aplaudido pela multidão, que prorrompia em gritos: — "Não saiam daqui! Temos que enforcar os traidores!"

Linchamento

A polícia prendeu um jovem, admitindo de início que o mesmo tenha sido o autor da explosão que interrompeu num vagão do trem subterrâneo.

Os policiais tiveram que lutar contra a multidão que tentava arrebatá-lo para enforcá-lo em praça pública.

Por fim, pôde a polícia retirá-lo do local, e levá-lo num "jeep".

Depuração

Antes de terminar seu discurso, Peron declarou que "uma nova etapa começa a depuração, que será realizada com uma energia terrível".

Aspectos da Corrupção Burocrática



Aspectos da Corrupção Burocrática

Os aúlicos, que, em matéria de prosápia e orgulho, são geralmente mais realistas que o rei — asseguram o desprezo do sr. Getúlio Vargas pela imprensa livre, assealhando que "o velho não lê jornais". Se isso fosse exato explicaria muitos abusos, lacunas e defeitos da máquina administrativa pela ausência do seu principal zelador. Mas nós, que conhecemos, longo tempo, a curiosidade do sr. Getúlio Vargas de se informar nas tolinhas, não levamos a sério a pimonice dos familiares. A imprensa exerce toda sua benemérita influência, a começar na casa do Governo.

Ainda ontem, o "Jornal do Comércio" publicou, na gazetilha, o parecer do procurador do Tribunal de Contas no processo de declaração de bens e rendas dos funcionários da Comissão Federal de Abastecimento e Preços e das comissões estaduais. Se o Presidente da República baixou os olhos pelas duas colunas compactas dos comentários do procurador Cunha Mello, por certo colheu um panorama geral do relaxamento e da corrupção de uma burocracia que parasita especialmente o trabalho, a produção e a distribuição da riqueza no país.

A COFAP é, como se sabe, uma criação genuína do regime getuliano. Esse instrumento

magno da ditadura econômica foi criado pela lei n.º 1522, de 28 de dezembro de 1951. O estatuto das Investiduras legais dos funcionários, sob o império de tal lei, é que levou o procurador do Tribunal de Contas a verificar numerosas e flagrantes irregularidades.

Não é de agora que a legislação federal se tem preocupado em marcar o ponto de partida na economia privada dos que entram em relações com os poderes públicos — para avaliar os seus progressos no exercício das funções. A lei que criou a COFAP foi particularmente severa no seu artigo 30, exigindo que a declaração abrangesse as rendas além do patrimônio e estabelecendo que tal declaração antecedesse a posse dos nomeados, da qual seira condição essencial. O Estatuto dos Funcionários Públicos, no artigo 24, parágrafo único — faz idêntica exigência. Não há, pois, nenhuma inovação no preceito, que devia ser o trivial dos escrúpulos dos novos funcionários.

O procurador do Tribunal de Contas relata as reiterações a que foi obrigado para forçar o pessoal da COFAP, notadamente o próprio Cabeço, a cumprir fielmente a lei. Ou as declarações não envolviam renda e patrimônio ou não estavam convenientemente datadas, de modo que se pudesse apreciar a anterioridade da declaração, relativamente à data da posse do cargo. Poucos disseram quando entraram em funções, raras relacionaram e caracterizaram suas rendas, de modo a permi-

tir justa apreciação de certas acumulações ilegais.

Por outro lado, o sr. Cunha Mello pôde verificar que, em pouco mais de ano de funcionamento, COFAP e COAP já alistaram 640 servidores remunerados, afóra os numerosos "conietas" que lambem fichas de comparecimento a certas reuniões das entidades. Os funcionários mais extravagantes são, porém, os fiscais, patriotas que trabalham gratuitamente. O sacrifício caiu no góto de numerosos abnegados cidadãos que nada querem com o dinheiro. Os chamados agentes da Economia Popular também vivem do ar atmosférico. São vítimas sacrificadas e entretanto não desejam outra vida.

Bastaria ao sr. Presidente da República uma leitura perfunctória do parecer do Procurador do Tribunal de Contas, para se lhe descobrir todo o panorama da corrupção, da venalidade, dos abusos e violências de um órgão da ditadura econômica que somente poderia explicar-se pela austeridade e competência de seus dirigentes. Não é possível que o criador e maior responsável por semelhante instrumento de contenção do trabalho e da produção no país o confie a personagens desconhecidas, que, em matéria de autoridade e prestígio, nada acrescentam ao seu governo. O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O relatório do sr. Cunha Mello é o documento do desordem e do relaxamento da burocracia, em meio do aspecto geral da corrupção e da venalidade reinantes no país.

O Major Resiste ao 4.º Dia de Greve da Fome

Até às 18 horas de ontem, o major Julio Sérgio de Oliveira continuava preso no Regimento Andrade Neves, no quarto dia de sua greve da fome, sujeito a um rigoroso regime de incomunicabilidade, agora por ordem do comandante da Primeira Região Militar, que, na véspera, mandara dizer ao sr. Neru Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, que já havia diligenciado a transferência do oficial acusado para outra unidade.

Apesar de ser dia de visita aos detidos no Regimento, ninguém — a não ser sua esposa — obteve permissão do comando da Região, insistentemente procurado pelos jornalistas, para falar com o major Julio Sérgio, cujos amigos inclusive clínicos gerais foram removidos para o Regimento Flórida, ali foi ter primeiro a caravana, integrada em sua maioria por generais reformados e senhores.

A entrada do Regimento deslocou-se o general Carnauba, perguntando a sentinela pelo (Conclui na 2.ª Pág.)

O recurso de "habeas-corpus", impetrado em favor do major pelo advogado Evandro Lins, não pôde ser julgado ontem no Supremo Tribunal Federal, por ter o ministro Luiz Gallotti, relator do recurso, pedido novas informações ao Conselho de Justiça da Primeira Auditoria Militar. Não quis o ministro preferir o seu voto sem estar suficientemente instruído a respeito de todas as peculiaridades do processo.

O julgamento deverá, porém, realizar-se na próxima quarta-feira, dia em que normalmente se reúne o Supremo para julgar os "habeas-corpus", man-

dados de segurança e recursos extraordinários.

Desfeita a expectativa do julgamento, os inúmeros amigos do major Julio Sérgio que compareceram ao Tribunal rumaram para a Vila Militar, a fim de visitá-lo e confortá-lo. Como tivesse constatado que o major não fora removido para o Regimento Flórida, ali foi ter primeiro a caravana, integrada em sua maioria por generais reformados e senhores.

A entrada do Regimento deslocou-se o general Carnauba, perguntando a sentinela pelo

(Conclui na 2.ª Pág.)



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Influenciados Alguns Prisioneiros Aliados Pelas Idéias Comunistas

Eisenhower Falará, Hoje Sobre a Paz

AUGUSTA, 15 (AFP) — O discurso que o presidente Eisenhower pronunciará amanhã em Washington, será um discurso sobre "as probabilidades de paz para todos os povos do mundo em 1953", declarou o sr. James Hagerty, chefe de imprensa da Casa Branca. Sabendo que o presidente, interrompendo suas férias no clube nacional de golf, pronunciará esse discurso no almoço da "Sociedade Norte-Americana dos Editores de Jornais". O discurso será irradiado e televisado às 13 horas.

DEPOIS IRA AO BASEBALL.

O presidente está trabalhando na redação desse importante oratório que durará cerca de meia hora, após o qual Eisenhower irá ao Estádio de baseball, "Griffith Stadium", para lançar a primeira bola da primeira partida desse esporte da temporada de Washington. O sr. Hagerty, que deu esses detalhes aos jornalistas, acrescentou que o presidente assistirá ao match durante algum tempo e depois tomará o avião para regressar a esta cidade, detendo-se em Salisbury, onde tomará parte nas cerimônias comemorativas do 200.º aniversário da fundação do condado de "Cowan County". Eisenhower pronunciará uma outra alocução e chegará aqui à noite.

O discurso ainda está "aberto" para as revisões do último minuto, dizem as mudanças na conjuntura internacional. Hagerty não mencionou especificamente a menção, concordada com a troca de prisioneiros de guerra na Coreia, mas nos círculos presidenciais comentou-se que o discurso seria de importância, abordando problemas da Coreia e do resto do mundo.

Solidária a França Com a Reivindicação de Laos

Apoia o Pedido Para Que a ONU Considere a Invasão Daquele Reinado, Pelos Comunistas, Como Ato de Agressão Preconcebida

PARIS, 15 (INS) — A França solidarizou-se hoje com o protesto formulado pelo governo de Laos pedindo a ONU que considere a invasão daquele antigo reinado como um ato de agressão preconcebida pelos comunistas.

DENUNCIA FRANÇA ANTERIOR

O Gabinete Francês emitiu um comunicado recordando que a França prometeu ao Estado de Laos, sua independência sob o plano da União Francesa, adotado em 1949. A invasão comunista do território foi denunciada anteriormente pelos franceses como prova de que a Organização do Viet-Minh e parte integrante do plano comunista de ataques aos povos livres.

APÊLO DO PREMIER PHOUA

HANOI, 15 (U.P.) — O governo de LAOS, reino independente, de 1.200.000 habitantes, dentro da União Francesa, apela hoje para as Nações Unidas para que declare que a invasão das forças comunistas do Viet-

Renúncia Coletiva de Deputados Iranianos

Pretendem Forçar a Câmara a Discutir o Projeto de Lei Proposto Por Mossadegh, Limitando as Atribuições do Xá

TEHRAN, 15 (U.P.) — 30 deputados governistas revelaram que amanhã renunciarão a seus cargos, possivelmente para obrigar a realização de eleições gerais, a menos que a Câmara se reúna e debata a proposta de lei que pede a limitação das faculdades do Xá Reza Pahlevi. Simultaneamente outros adeptos do Premier Mossadegh anunciaram uma greve geral e uma manifestação de protesto para amanhã a fim de apoiar o pedido do sr. Mossadegh para a limitação das faculdades do Xá.

GRAVES ACUSACOES A OPOSICAO

TEHRAN, 15 (AFP) — A bancada parlamentar da frente nacional acaba de publicar um comunicado, contendo 29 assinaturas, declarando que se o "Majlis" não aprovar o relatório dos 8 seus signatários renunciarão ao seu mandato. A declaração acusa a oposição de tentar semear a perturbação e de perturbar o governo, no momento em que o povo iraniano começa a colher os benefícios da luta do petróleo, e acusa também de agir em favor dos interesses dos trusts petrolíferos.

A bancada da frente nacional protesta igualmente contra a intenção atribuída à oposição de reclamar uma votação secreta sobre o relatório dos 8 e recorda o princípio de responsabilidade dos deputados, ameaçando se demitir se esse princípio não for observado.

O dr. Kazavi, vice-presidente da câmara conferenciará com o Xá e exporá o sentido e o alcance da decisão tomada pela bancada nacional. Por outro lado, o sr. Hossein Fatemi, ministro dos negócios estrangeiros, declarou numa entrevista à imprensa que "no caso de incidentes no 'Majlis' impedindo a sessão e a votação do relatório dos 8, o governo prosseguirá em seu trabalho no quadro da legalidade, na esperança de uma decisão do parlamento".

Serão Submetidos a Tratamento de "Reorientação" Nos EE. UU.

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Uma nova fase da guerra ideológica entre os comunistas e as democracias ocidentais terá início com a troca de prisioneiros de guerra. Considera-se possível que alguns dos soldados aliados que estiveram em mãos dos vermelhos talvez tenham sido envenenados pela propaganda comunista, e, a propósito, as autoridades do Exército dos Estados Unidos informaram hoje que estão prontas para administrar nos prisioneiros que retornaram um imediato antídoto psicológico.

REVELACOES EM CARTAS A'S FAMILIAS

Um cuidadoso programa foi engendrado para "reorientar" para o estilo de vida americano os prisioneiros que foram sendo libertados, auxiliando-os também a descobrir por si mesmos como os comunistas manipulam mentiras em seus ouvidos durante os meses em que permaneceram no cativeiro.

Segundo revelou o Exército, alguns prisioneiros norte-americanos parece haverem sucumbido às várias técnicas de propaganda empregadas pelos vermelhos para envenenar a mente dos soldados, inclusive por meio de "doutinação" intensiva ministrada em aulas frequentadas por todos os prisioneiros.

Esses temores oficiais baseiam-se nas cartas enviadas às suas famílias por alguns prisioneiros, assim como pela participação que tiveram em transmissões de propaganda de emissoras comunistas.

Haverá também conferências sobre temas enquadrados nos últimos dois anos, inclusive uma explicação de como a maioria dos comunistas no cativeiro, impediu que regressassem mais cedo.

BOAS-VINDAS A ADENAUER



WASHINGTON — Com um amplo sorriso de satisfação, o presidente Eisenhower saudou o chanceler Konrad Adenauer, por ocasião de sua visita à Casa Branca. O velho líder alemão, que conta 77 anos de idade, compareceu à sede do governo norte-americano para iniciar uma série de conversações políticas. Vem-se ao fundo James B. Connelley, chefe de gabinete do presidente, e o secretário de Estado John Foster Dulles. O chanceler alemão, que foi recebido como o "embaixador da Paz e da Amizade", realizou, com os principais membros da administração, diversas conferências sobre problemas de interesse dos Estados Unidos e da Alemanha. (Foto INP-DC)

Pedirá o Comércio...

(Conclusão da 12.ª Página)

lanço nas condições do comércio internacional e não chegou a resultado algum. Não se podendo planejar sem possuir elementos concretos, o resultado desse intervencionismo do Estado, é a economia perturbada que temos e na qual a CEXIM desempenha um papel fundamental e predominante.

REPUDIO DA AMERICA E DA INGLATERRA

O sr. Milton Freitas de Souza passou a demonstrar, a seguir, que tanto a América como a Inglaterra, esta depois da queda do trabalhismo, e aquela depois da vitória de Eisenhower, repudiaram terminantemente a economia dirigida do Estado, tão do gosto dos atuais governantes brasileiros.

POVO DESORGANIZADO

Ademais, e preciso que se diga, aconteceu — que todo o planejamento deve ser precedido de baixo para cima, e, para tanto, se requer pleno conhecimento das necessidades da produção, em quantidade e qualidade que, indiscutivelmente, não estamos aparelhados. Podemos dizer, sem medo de erro, mesmo, que nem nos conhecemos a nós mesmos, pois somos um povo visceralmente desorganizado.

CONFESSA A CEXIM

Tivemos, aliás, — afirmou — o sr. Milton Freitas de Souza — oportunidade de ouvir na Conferência Nacional do Comércio um dos assessores da CEXIM dizer que lá, até hoje, não houve critério lógico para concessão de licenças de importação, forma eufemística de que não houve, realmente, nenhum critério.

O COMERCIO E O PROGRESSO DE UMA NAÇÃO

Assim, estamos a um passo da estatização e bem próximos da filosofia oriental. Precisamos, pois, reagir e reformarmos a livre iniciativa, porque só por ela haverá comércio florescente num país desenvolvido. Indubitavelmente, o comércio é que faz a riqueza e o progresso de uma nação.

LIQUIDOU COM O CREDITO INTERNACIONAL

Devo dizer que a CEXIM acabou com o crédito internacional do país, isto porque esse órgão funciona como agente pagador. Acontece muitas vezes que re-

O Major Resiste ao 4.º Dia de Greve da Fome

(Conclusão da 1.ª Pág.)

oficial de dia. A sentinela, parando em frente a uma porta fechada à entrada do quartel, gritou durante uns cinco minutos, inutilmente, pelo oficial solicitado. Dando-se por vencido, o general Camacho resignou-se a perguntar a sentinela se o major Julio Sergio ali se encontrava detido, obtendo resposta negativa.

OS GENERAIS DESERTAM

A comitiva dirigiu-se, então, ao Andrade Neves, onde o mesmo general fez igual pedido à sentinela, sendo, desta vez, atendido por um jovem tenente, que, confirmando estar o major ali, adiantou que o coronel Enio Garcia, ao ver aproximarem-se cativados, amigos e jornalistas, lhe mandara informar que, a não ser com autorização escrita do general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da Região, ninguém poderia entrevistá-lo, e o major Julio Sergio, exceto as pessoas de sua família.

Diante dessa primeira dificuldade, os cinco generais (Carneiro, Felício, Cardoso, Vitorino Braga, Leonidas Cardoso e Henning), desertaram completamente o tempo, voltando para a cidade depois de terem sido todos advertidos da proibição de aglomerarem-se em frente à praça de guerra. Instantes após a chegada da caravana, foi determinado um reforço da guarda.

ELIMINOU PERIGOSO

Insatisfeitos os jornalistas tentaram avistar-se com o coronel Enio, através do oficial de dia.

A resposta do coronel foi peremptória: em hipótese alguma receberia naquele momento a imprensa, pois estava muito ocupado.

O coronel Enio mandou transmitir sua resposta, enquanto, a 10 metros dos jornalistas, observava, em companhia de outros oficiais, os saltos dos cavalos de seu Regimento que participavam de uma competição hipica a realizar-se proximamente na Europa. Dois cavalos estavam tomando parte nos treinos.

Usando de estratégia, um dos reportes chegou a aproximar-se do coronel, que, afinal, consentiu em atender à imprensa, declarando, inicialmente, que a presença das sentinelas embaixadas à porta do quartel onde o major se encontrava detido desde sexta-feira, por ordem do comandante da Região, era uma medida de prevenção contra a evidente periculosidade do preso: guardava ainda bem nítida memória — disse — do coronel — do laço de 1935 e nunca, por isso, seria apanhado de surpresa.

O CORONEL E A ROSA

Confirmou o coronel que desde domingo o major Julio Sergio se recusa a alimentar-se, acrescentando que nesse dia o detido esteve com sua esposa das 3 às 18 horas, sem sentinela à vista. Essa concessão, porém, foi revogada hoje.

Cabot Prega Maior União Continental

BOGOTA, 15 (AFP) — "To do mundo está de acordo, nos Estados Unidos, sobre a necessidade de cultivar relações estreitas com as repúblicas irmãs da América Latina", declarou, ontem, o sr. John Moore Cabot, subsecretário de Estado para os assuntos interamericanos, durante uma entrevista à imprensa, na embaixada dos Estados Unidos.

PENSAMENTO EM TODAS AS AMERICAS

Respondendo a um jornalista, que lhe perguntou se "Europa era mais importante do que a América Latina, nos olhos do governo norte-americano, o sr. Cabot declarou: — "É preciso não esquecer que se deve organizar as defesas, não sua necessidade imediata se impõe com maior urgência, ora esta urgência é mais imediata hoje na Ásia e na Europa do que na América. Organizando estas defesas contra o totalitarismo vermelho — acrescentou — não nos fazemos apenas pensando na Europa e na Ásia, mas em todas as Américas".

Interrogado sobre as questões dos blocos regionais no interior do sistema interamericano, o subsecretário de Estado respondeu que a existência de blocos regionais não é uma preocupação da América Latina, mas que não via nenhuma objeção à existência de blocos que não se causassem nenhum prejuízo.

DEFESA CONTRA O COMUNISMO

BOGOTA, 15 (U.P.) — O sr. John Moore Cabot, subsecretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, a cargo dos assuntos interamericanos, declarou em Bogotá que todo o novo dos Estados Unidos sem distinção de partidos, apoiava a política de boa vizinhança.

O sr. Moore Cabot se acha animado através de diversas reuniões latino-americanas para estudar pessoalmente as relações entre os Estados Unidos e os países da América Latina.

O sr. Moore Cabot afirmou também que tanto os Estados Unidos como a América Latina estão interessados na defesa da Europa contra o comunismo.

Resenha INTERNACIONAL

Reinício Das Negociações Anglo-Egípcias

LONDRES, 15 (U.P.) — O Governo britânico anunciou que dentro em breve iniciará negociações com o Egito na cidade do Cairo sobre todos os problemas pendentes entre os dois países. A comunicação procedia da residência oficial do Primeiro-ministro Winston Churchill.

Alimentação

CIDADE DO MEXICO, 15 (INS) — O dr. Mario Torroella, presidente da Sociedade Mexicana de Pediatría, declarou que os meninos do México necessitam mais de alimentação suficiente, do que medicamentos, para livrar-se da terrível desnutrição infantil.

Bradley em Paris

PARIS, 15 (INS) — O general Omar N. Bradley chegou hoje a Paris para as reuniões da NATO, nas quais se resolverão diversos problemas entre os chefes de Comando e das construções militares que abrangem três anos, com a despesa de 700 milhões de dólares.

Apelo

BERLIM, 15 (United Press) — O sr. Walther Ulbricht, vice-premier da Alemanha Oriental, dominada pelos comunistas, e secretário geral do Partido da União Socialista (dos comunistas), fez um apelo para a unificação da Alemanha, se declarando em nome dos Contratos de Paz assinados pelo governo de Bonn.

Explosão

PRETORIA, África do Sul, 15 (United Press) — Uma explosão de origem desconhecida causou a morte de dois patrulheiros do Partido Unido, que se opõe à política de "supremacia branca" do Primeiro-Ministro Daniel Malan e seus nacionalistas, durante as eleições de hoje. A polícia acredita que o fato foi acidental.

Ike Autoriza

TOQUIO, 15 (United Press) — Sobre-se que o general Mark Clark, supremo comandante aliado no Oriente, recebeu autorização de Washington para reiniciar as negociações de paz com os comunistas em Yan Mun Jom.

Eden Vai Bem

LONDRES, 15 (INS) — O estado de saúde do ministro do Exterior Britânico, Anthony Eden, que foi recentemente operado de vesícula biliar, apresenta melhoras alentadoras.

Acabou a Greve

ALBUQUERQUE, Novo México, 15 (INS) — Os operários da base de Sândia, que haviam hoje se declarado em greve, por aumento de salários, resolveram voltar aos trabalhos e continuar suas negociações para que se firme novo contrato de trabalho coletivo.

Imóveis Mostardeiro

S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Arlindo e outros em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de Abril do corrente ano, às 10 horas na sede da Sociedade de Aventura "Mirante Barroso", 12, 13 e 14 andar — salas 1311 e 1312 a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Exame e julgamento do Balanço e contas a exercer de 1952, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

Rio de Janeiro 9 de Abril de 1953 — Rene Mostardeiro, Presidente.

AULAS DE INGLES

Professora nacionalidade inglesa, tendo ainda horas vagas, leciona na residência do aluno, telefonar para 45-7646, Mrs. Crisella, diariamente das 18 às 21 horas.

Solicitado o Apoio Das Nações Soviéticas à Proposta do Brasil

Pretende o Delegado Souza Gomes Que o Bloco Dos Satélites da Rússia Vote a Favor da Limitação Das Negociações de Armistício

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., U.P.) — O Brasil pediu ao bloco soviético que apoie sua proposta, que já conta com o apoio do ocidente, destinado a limitar as negociações de armistício a Pan Mun Jom.

FORMULA MINIMA DE TRANSAÇÃO

O delegado francês Henri Hopwood, disse na Comissão Política que sua delegação tentou introduzir uma resolução, uma fórmula de "transação" por não poder oferecer uma "fórmula mágica". "Acreditamos" — manifestou — "que o reconhecimento unânime desses seis pontos dará aos povos e às nações novas seguranças de que o acordo ainda é possível e prático; de que nem tudo está perdido e que as Nações Unidas se mantêm fiéis à sua missão de preservar a paz e a segurança internacionais". A resolução propõe que a Assembleia suspenda temporariamente as sessões sem um debate.

de detalhada da formula sobre os prisioneiros, porém permanecendo pronta para voltar a se reunir, se o armistício for assinado ou em virtude de outras circunstâncias.

Sem se referir à nova invasão dos comunistas vietnenses do Reino de Laos, que é parte da Indochina Francesa, Hopwood, disse que "na Ásia", como na Europa, estamos ainda nas primeiras horas do caminho em direção ao primeiro de muitos passos que temos ante nós".

CASABLANCA Apresenta

O maior artista de todos os tempos em língua portuguesa

JOÃO VILLARET

Na obra-prima do nosso teatro musicado

"COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"

- "O rouxinol e a rosa"
 "Um recado a Lisboa"
 "Romance a Pepe Luiz Vasquez"
 "O fado falado"
 "Bailarista Soloio"
 "Macau, inferno da terra!"
 "As grandes amorosas e cortesãs da história portuguesa"
 "Antonio Feijó, Garcia Lorca e Pablo Neruda"
 "A música deliciosa de Armando Rodrigues"

"Até hoje nas companhias portuguesas que nos visitaram, não foi apresentado um espetáculo português que nos empolgasse tanto, e que nos desse, com tanto requinte de beleza, um panorama de arte lusitana".

(Bricio de Abreu)

CASABLANCA

AR REFRIGERADO RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA

ATENÇÃO ASSOCIADOS:

CHAPA WALTER JOSE DOS SANTOS PARA AS ELEICOES DO BIENIO 1953/1955

DIRETORIA — Para Presidente: 1.º Walter José dos Santos — E. M.; Vice-Presidente: 1.º Ten. Benedito Norberto Otero — Res. Rem.; 1.º Secretário: 1.º Eugênio Antonio do Nascimento Sobrinho — E. M.; 2.º Secretário: 1.º Eurico Ferreira — Esc. Aer.; 1.º Tesoureiro: 2.º Raymond Mario Lobato — D. M.; 2.º Tesoureiro: SO Gerson Ferreira Jorge — Esc. Aer.; Diretor Social: 1.º Luiz Bezerra Franco — B. A. Galeão; Diretor Cultural: 3.º Plínio Antônio Delgado — Esc. Aer.; Dir. Esportivo: 1.º Alberto Franco Ferreira — Esc. Aer.

CONSELHO DELIBERATIVO — Efetivos — 1.º Manoel Guimarães — SO E. Aer.; 2.º Octávio Alves Marinho — E. Aer.; 3.º João Barreto — E. Aer.; 4.º Antonio Cruz — B. A. Galeão; 5.º José Alves de Oliveira — Dep. A. R. J.; 6.º Roberto da Silva Gomes — B. A. Galeão; 7.º José Jones Ayres Durães — E. Aer.; 8.º Carlos Alberto Pinheiro — Pq. Aer.; 9.º Afonso: SO — Alcebades Azevedo Gomes — Res. Rem.; 10.º Antonio Martins Melo — B. A. Galeão; 11.º Laércio Silva — D. M. Aer.; 12.º — Aldo Boretto Filho — Pq. Aer.; 13.º Afonso.

SUPLENTE — 1.º Alfredo Gagliotto — E. Aer.; 2.º Osvaldo Queiroz Gonçalves — E. Aer.; 3.º Kallil Abud — E. Aer.; 4.º Erico Cruz — E. Aer.; 5.º — Walter Azevedo Teles de Noronha — Gab. Ministro; 6.º Osvaldo Neves de Melo — B. A. Galeão.

CONSELHO FISCAL — Efetivos — SO Theodoro da Costa — E. Aer.; SO Divio Augusto Daros — E. M. Aer.; 1.º Saturnino Corrêa Rodrigues — Dep. A. R. J.; SO Efraim Rodrigues André — D. P. Aer.; 1.º João Candido de Figueiredo — 2.º G. T.

SUPLENTE — 3.º Waldemiro de Oliveira — E. Aer.; 4.º Domingos de Lima Matos — D. M. Aer.; 5.º — Admar Aguiar — Pq. Aer.; Afonso: SO — José de Carvalho — C. L. M.; 1.º Urbano José Bento — Pq. Aer.; 2.º Afonso. Para as eleições que serão realizadas no próximo dia 25 votem na chapa WALTER JOSE DOS SANTOS.

16 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

Faleção e o Major

O deputado Armando Baleeiro foi procriado ontem por um major que serve na 1.ª Região Militar, que lhe foi dizer o seguinte: ele, major, bem como toda a oficialidade da Região, está acompanhando com o maior interesse a atuação do deputado Baleeiro e que sabe que certas ameaças lhe estão sendo feitas; por isso estava ali para levar-lhe uma palavra de estímulo, para dizer-lhe que não tem nada e que prossegue.

Documentado

O deputado Alomar Baleeiro voltará à tribuna, com novos documentos, para tratar do caso do avião a jato e do algodão. O que podemos dizer a respeito é que alguns desses documentos são redigidos em inglês.

Opinião

O sr. Brochado da Rocha, líder do PTB, acha que a situação política serena muito, principalmente no setor da imprensa oposicionista. E atribui o fato aos efeitos do seu discurso. Ou seu discurso era um efeito?

Divisas Mundiais: 44 Milhões de Dólares

QUANTIA QUE CORRESPONDE APENAS A 57% DO VALOR DAS IMPORTAÇÕES

O representante do Fundo Monetário Internacional, na sessão de ontem do Comitê de Tendências e Perspectivas Econômicas do Congresso da CEPAL, que se realiza em Petrópolis, pronunciou um discurso mostrando a orientação observada pela instituição.

Disse que as reservas do Fundo destinam-se a corrigir os desequilíbrios de natureza temporária na economia dos países membros. Após citar dados sobre o volume das reservas em divisas mundiais que foram em torno de 44 mil milhões de dólares, em 1951, disse que essa quantia correspondia, apenas, a 57% do valor das importações, o que aconselhava os países credores altamente desenvolvidos a ampliar o auxílio aos povos sob depressão.

Concluiu declarando que o Fundo adotou nova política de cessão de créditos a prazo de 4 a 5 anos, oscilando em vista de aplicação de capital em mínimas proporções, tendo em conta o excedente dos limites e o tempo de resgate.

Aprovado Mais um Veto Presidencial

Sem maiores controvérsias, o Congresso Nacional reunido ontem em sessão conjunta no Palácio Tiradentes, acolheu por 168 votos contra 85, veto oposto pelo Presidente da República a projeto de lei que visava alterar a Lei n. 494, de 1948, a fim de desobrigar o comerciante varejista da emissão de notas de venda aos consumidores, sob a alegação de que o Regulamento expedido para o aludido diploma legal exorbitava, estabelecendo obrigações inexistentes em lei.

RAZÕES DO VETO

Alega o sr. Getúlio Vargas nas razões do veto, que a proposição atenta contra os interesses nacionais, pois a exclusão dos varejistas da obrigação de emitir notas com a indicação do preço das mercadorias isentas do imposto de consumo, em razão do preço de varejo, equivaleria privar a Fazenda Nacional do mais seguro elemento de controle da principal condição imposta para gozo do benefício constitucional. A lei cuja modificação pleiteava o projeto, regulamenta o § 1.º

do artigo 15 da Constituição que isentou do aludido tributo as mercadorias consideradas como mínimo indispensáveis à habitação, vestuário, alimentação e tratamento médico das pessoas de restrita capacidade econômica.

Quatro oradores passaram pela tribuna. Os srs. Eurício Rocha e Lauro Lopez defenderam o veto presidencial e os srs. Tristão da Cunha e Maurício Jopeli cuja modificação pleiteava o projeto, regulamentação o § 1.º

Rompimento da Coligação Interpartidária Paulista

Franzen de Lima Diz Que só há Mesmo a Candidatura de Magalhães Pinto — Jânio Estêve na Posse de Antônio Feliciano

Parceira mesmo iminente a desagregação da Coligação Interpartidária que funciona em São Paulo e integrada por todos os partidos políticos, exceto a UDN e o PDC. O objetivo imediato é a formação de um bloco que possa isolar o PSP e o sr. Ademar de Barros do convívio das demais forças políticas locais.

TRES GRUPOS

Desagregada a Coligação, surgiram três blocos políticos na Assembleia Legislativa de São Paulo: o pessoalista ademarista, o gauchista, unidos com cerca de 30 deputados, é o franco atirador, composto de parlamentares que jamais obedeceram a orientação dos partidos por cuja legenda se elegeram. Espera-se no correr deste mês sensíveis alterações no panorama político paulista, que entrou em ebulição com os surpreendentes resultados da eleição do prefeito da Capital.

GABRIEL PASSOS E MAGALHÃES PINTO — Logo após sua chegada a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Franzen de Lima participou de reunião de caráter partidário, realizada na residência do sr. Milton Campos, onde esquematizaram as soluções encontradas pelo presidente de seção mineira do partido.

De outro lado, tendo regressado do interior, o sr. Magalhães Pinto, quando abordado pelo jornalista, declarou estar fora das cogitações políticas do momento, razão pela qual, não sabe da última posição de seu partido em face da candidatura do sr. Gabriel Passos.

Para si, a única questão que preocupa atualmente o partido, é o da UDN nacional. Um jornal local dizendo-se com base em círculos bem informados, noticia que os resultados da missão Franzen de Lima no Rio não são de molde a inspirar confiança nas próximas deliberações da "gabiellista".

Acredita-se que os "gabiellistas" se opuseram a uma retirada do nome de seu líder, razão pela qual o sr. Franzen de Lima teria ficado somente em considerações gerais sobre o aproveitamento de outro companheiro para o posto.

PODERA INFLUIR NA FUTURA SUCESSÃO PARABIANA — JOÃO PESSOA, 15 (Assapress) — Vem preocupando os meios políticos locais, o



NÃO DESISTA, INSISTA.

SABADO

BONIFÁCIO



Aviões e algodão

Lei Agrária em Vez de Código Rural

Comissões da Câmara

O deputado Alberto Decadto, na Comissão de Economia, se u. p. sobre o problema reforma

agrária, concluindo pela apresentação de um substitutivo englobando todos os projetos existentes na Câmara tratando do assunto. O referido substitutivo será examinado por uma subcomissão especial, já designada, constituída de elementos da própria Comissão de Economia.

LEI AGRÁRIA EM VEZ DE CÓDIGO RURAL — Preferiu o sr. Alberto Decadto apresentar o esboço de uma Lei Agrária, abandonando a ideia da apresentação de uma proposição dispondo qualquer espécie de reforma. Consustancia, o seu substitutivo, todas as providências necessárias à solução do problema agrário, dispondo medidas relativamente ao latifúndio, aos direitos do homem do campo e, finalmente, ao código rural, que passa a constituir um dos capítulos da Lei Agrária.

VALORIZAÇÃO DO S. FRANCISCO — Instalou-se a Comissão de Valorização do Vale do São Francisco, sendo eleitos, respectivamente, os srs. Vitorino do Melo, para a presidência, e Aziz Maron, para a vice-presidência. Continuou o deputado Leopoldo Maciel como relator do órgão técnico.

Reconhecem os mineiros que se acham no Rio liderados pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Carvão de São Jerônimo, a impossibilidade de terem aumentados seus salários sem a respectiva compensação nos preços de venda do carvão. Outro fator importante é o baixo preço porque é vendido o óleo combustível, importado livremente e beneficiado pelo câmbio oficial.

Tais fatos foram, aliás, reconhecidos pelo Superior Tribunal do Trabalho e pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia quando examinaram recentemente as reivindicações da classe mineira.

Os mineiros de São Jerônimo serão levados ao Presidente da República pelo deputado Brochado da Rocha.

cidade, sr. Antônio Feliciano, bem como o sr. Arthur Rivau, vice-prefeito.

A entrada do sr. Jânio Quadros no recinto foi marcada com uma demora salva de palmas.

Derradeiro Apelo Dos Mineiros

Trabalhadores das minas de São Jerônimo, no Rio Grande do Sul, vieram ao Rio fazer um derradeiro apelo ao Presidente da República para que este resolva a situação dos mineiros das jazidas carboníferas gaúchas, os quais desde 1949 não conseguem qualquer melhoria de salários, não obstante o crescente aumento do custo da vida.

Reconhecem os mineiros que se acham no Rio liderados pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Carvão de São Jerônimo, a impossibilidade de terem aumentados seus salários sem a respectiva compensação nos preços de venda do carvão. Outro fator importante é o baixo preço porque é vendido o óleo combustível, importado livremente e beneficiado pelo câmbio oficial.

Tais fatos foram, aliás, reconhecidos pelo Superior Tribunal do Trabalho e pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia quando examinaram recentemente as reivindicações da classe mineira.

Os mineiros de São Jerônimo serão levados ao Presidente da República pelo deputado Brochado da Rocha.

cidade, sr. Antônio Feliciano, bem como o sr. Arthur Rivau, vice-prefeito.

A entrada do sr. Jânio Quadros no recinto foi marcada com uma demora salva de palmas.

Reconhecem os mineiros que se acham no Rio liderados pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Carvão de São Jerônimo, a impossibilidade de terem aumentados seus salários sem a respectiva compensação nos preços de venda do carvão. Outro fator importante é o baixo preço porque é vendido o óleo combustível, importado livremente e beneficiado pelo câmbio oficial.

Tais fatos foram, aliás, reconhecidos pelo Superior Tribunal do Trabalho e pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia quando examinaram recentemente as reivindicações da classe mineira.

Os mineiros de São Jerônimo serão levados ao Presidente da República pelo deputado Brochado da Rocha.

cidade, sr. Antônio Feliciano, bem como o sr. Arthur Rivau, vice-prefeito.

A entrada do sr. Jânio Quadros no recinto foi marcada com uma demora salva de palmas.

Reconhecem os mineiros que se acham no Rio liderados pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Carvão de São Jerônimo, a impossibilidade de terem aumentados seus salários sem a respectiva compensação nos preços de venda do carvão. Outro fator importante é o baixo preço porque é vendido o óleo combustível, importado livremente e beneficiado pelo câmbio oficial.

Tais fatos foram, aliás, reconhecidos pelo Superior Tribunal do Trabalho e pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia quando examinaram recentemente as reivindicações da classe mineira.

Os mineiros de São Jerônimo serão levados ao Presidente da República pelo deputado Brochado da Rocha.

cidade, sr. Antônio Feliciano, bem como o sr. Arthur Rivau, vice-prefeito.

A entrada do sr. Jânio Quadros no recinto foi marcada com uma demora salva de palmas.

Reconhecem os mineiros que se acham no Rio liderados pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Carvão de São Jerônimo, a impossibilidade de terem aumentados seus salários sem a respectiva compensação nos preços de venda do carvão. Outro fator importante é o baixo preço porque é vendido o óleo combustível, importado livremente e beneficiado pelo câmbio oficial.

Tais fatos foram, aliás, reconhecidos pelo Superior Tribunal do Trabalho e pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia quando examinaram recentemente as reivindicações da classe mineira.

Os mineiros de São Jerônimo serão levados ao Presidente da República pelo deputado Brochado da Rocha.

cidade, sr. Antônio Feliciano, bem como o sr. Arthur Rivau, vice-prefeito.

A entrada do sr. Jânio Quadros no recinto foi marcada com uma demora salva de palmas.

Reconhecem os mineiros que se acham no Rio liderados pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Carvão de São Jerônimo, a impossibilidade de terem aumentados seus salários sem a respectiva compensação nos preços de venda do carvão. Outro fator importante é o baixo preço porque é vendido o óleo combustível, importado livremente e beneficiado pelo câmbio oficial.

Tais fatos foram, aliás, reconhecidos pelo Superior Tribunal do Trabalho e pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia quando examinaram recentemente as reivindicações da classe mineira.

Os mineiros de São Jerônimo serão levados ao Presidente da República pelo deputado Brochado da Rocha.

cidade, sr. Antônio Feliciano, bem como o sr. Arthur Rivau, vice-prefeito.

Os Jactos Poderiam Custar Muito Menos

José Bonifácio Criticará Hoje a Operação de Troca de Algodão Brasileiro Por Aviões a Jato, Estranhando o Motivo de o Governo Não Fornecer as Informações Solicitadas Pela Oposição

A mesma fábrica que está fornecendo aviões a jato ao governo brasileiro, em troca de algodão, já teria feito anteriormente uma proposta para venda dos referidos aparelhos por preço muito inferior ao que está sendo pago, agora — declarou, hoje, da tribuna da Câmara o deputado José Bonifácio, ao analisar a sistemática operação sobre a qual o executivo vem a negociar sistematicamente a prestação das informações solicitadas pela oposição.

A PERMUTA

O sr. José Bonifácio analisara detidamente a resposta dada pelo governo a requerimento de informações que formulara sobre a matéria comentando, do mesmo modo, os recentes pronunciamentos dos ministros Horácio Lafer e Nero Moura e o discurso em que o deputado Rui Ramos procurou defender a conveniência e a legitimidade da transação.

Inicialmente, o deputado udenista focalizara a permuta aviões-algodão em seu triplice aspecto: Primeiro — A conveniência ou não de, na atual conjuntura, se comprarem armas de guerra preferencialmente;

Segundo — Se os aviões adquiridos são do tipo que mais convém ao nosso país e se em programa de primeira urgência na aquisição de armas devem os aviões ocupar o primeiro lugar;

Terceiro — A operação vinculada aviões-algodão, tem sido

condenada, de um modo geral, com a maior energia e veemência em discursos anteriores do Presidente da República.

O GOVERNO NEGA ESCLA-RECIMENTOS — Quanto aos pormenores da troca, afirmou o sr. José Bonifácio, que o governo vem sistematicamente fugindo à prestação dos esclarecimentos reclamados pela oposição. Assim, salvo através das notícias procedentes de Londres, não se consegue "arrançar" do Poder Executivo, as seguintes informações:

1.º — O preço exato por que foram vendidos os aviões ao Brasil;

2.º — Qual o exato preço do algodão brasileiro utilizado na troca;

3.º — Quantas toneladas de algodão foram dadas em permuta pelos aparelhos de guerra;

4.º — Qual a relação dos sobressalentes que acompanham os aviões, sua qualidade e espécie.

O sr. Castilho Cabral reuniu ontem a bancada do PSP, no recinto do Palácio Tiradentes, logo após a reunião do Congresso, comunicando-lhe a missão de que foi incumbido pelo sr. Ademar de Barros, de sondar os companheiros de bancada sobre suas disposições de marchar o PSP para a rápida solução de todos os seus problemas internos.

NAO HAVERA ROMPIMENTO — Uma política de construção, que ajude o partido a recuperar-se do recente revés paulistano. Durante a reunião, não haviam ainda os deputados do PSP tomado conhecimento da entrevista concedida em São Paulo pelo sr. Ademar de Barros, recebida nos meios políticos como um documento hostil ao governador Garcez.

Interpelado a respeito, o sr. Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

FALTOU NUMERO — Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

10 Milhões Para o Museu de Arte Moderna do Rio

O deputado Jorge Lacerda está travando na Câmara a batalha pela aprovação de um projeto de lei que concede dez milhões de cruzeiros para início das obras de construção da sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Contra esse projeto têm-se articulado argumentos que atestam antes de tudo incompreensões.

PRÊMIO DE 100 MIL CRUZEIROS

Meu interesse pelos artistas plásticos — disse-nos o sr. Jorge Lacerda, em entrevista — já não permite que se destinem recursos para obras de sentido cultural. Os países europeus, quando em guerra, deram lições admiráveis de seu apreço constante aos problemas da cultura. Churchill, sob os bombardeios, fez criar os conselhos da arte com objetivo de financiar, incentivar, estimular a cultura. Contra esse projeto, estimula a cultura e os museus. Esse mesmo espírito dominou a França e outros países durante a contigração. Não se pode cuidar com interdições de um problema que é permanente, como os problemas da inteligência e da cultura, que são aqueles que dão a marca de uma civilização.

NAO PRIVEM O RIO DO MUSEU — Outro argumento — prosseguiu — é de que a mudança da capital não permite que se criem obras de vulto na atual capital da República. Como já disse em outra oportunidade, não creio que se queira adotar para o Rio de Janeiro a tese da "deleção, Carthago". O Rio sobreviverá à mudança da capital e mais do que nunca necessitará de empreendimentos que o tornem não só uma cidade com atrações turísticas, que lhe dão a base do progresso, como ainda um centro de inteligência na vida cultural do país. Retenham, quase tudo do Rio e até o principal — o Tesouro — mas não lhe retirem o direito de ser o seu instrumento de difusão cultural e artística.

CEDIDO O TERRENO — Informou o sr. Jorge Lacerda que a Prefeitura Municipal já cedeu o terreno nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont para o edifício que será construído pelo jovem arquiteto Afonso Eduardo Reidy, atendendo a um amplo programa com local para exposições permanentes e temporárias; documentação, biblioteca, museu, fototeca, filoteca e discoteca; auditório para conferências, projeções e concertos; salas para cursos de pintura, desenho, gravura, modelagem e escultura; laboratórios químicos e fotográficos; atelier para conservação e reparação das obras de arte; oficina de encadernação de livros, etc.

O prédio e as instalações do Museu explicou o sr. Jorge Lacerda — irão custar cerca de setenta milhões de cruzeiros. Não é justo que todo esse onus recaia sobre a direção e os associados daquela entidade cultural. Incumbe, aliás, ao poder público levar sua cooperação ao empreendimento de tamanho significado. E o que se lhe pede é uma parcela mínima daquela importância.

O requerimento afinal não foi votado por se haver esgotado a hora regimental, devendo prosseguir hoje os debates, durante a ordem do dia.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magistério primário, e que se acham na pauta desde a semana passada.

Castilho Cabral limitou-se a dizer que não há probabilidades de rompimento entre o sr. Ademar e o Governador.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações, não tendo sido possível prosseguir na votação das emendas ao projeto n. 163, reorganizando o magist

A Nossa Opinião

Os Inqueritos

Há sem dúvida razões profundas que justificam o estado de insatisfação que se generaliza. Não é somente a crise de produção que a imprevidência cavou pela orientação primária de um sistema de compressão econômica.

Não é tampouco apenas a exploração demagógica que se espraia pelas ondas do fanatismo esquerdistas, quem marca as pulsões de revolta que estão pipocando aqui e acolá, com uma frequência assustadora. Há uma confiança que se generaliza ante a constatação dolorosa entre o que se anuncia e o que se realiza. Há, de fato, para a visão popular, o espetáculo de farsas que se sucedem criando nas massas a desconfiança e a incredulidade.

Ontem, o inquerito do Banco do Brasil ocupava a primeira linha dos escândalos, para acabar abafado e surdo na impunidade e no descrédito.

Hoje, fala-se em mais inqueritos.

E' o sr. Jânio Quadros quem avança o programa da "vassourada", e é um deputado, indicado para substituir o Ministro do Trabalho, quem define nesta hora o seu programa numa Mesa Redonda, a base de inqueritos rutilantes.

Tudo isso se espraia, entretanto, diante da realidade dos exemplos que são oferecidos ao povo. Criou-se, há bem pouco, uma comissão de inquerito presidida pelo General Dorival de Brito, para apurar as irregularidades da administração na Central do Brasil. Mas o sr. General, indiferente à missão que lhe cometeram, vai para Araxá gozar a paz bucólica da bela estância aquática. Antes, porém, indaga, tudo quer saber: — Quem pregou o primeiro trilho da Central ou qual o nome do condutor que transportou D. Pedro II na viagem inaugural do primeiro trecho; mas quanto aos subúrbios abandonados, onde uma população se debatia numa angústia sobre-humana para se locomover, o General nem se preocupa em saber os motivos que se escondem atrás dos interesses em jogo.

A tela que se enrola pelos inqueritos mereceria, quem sabe, novos inqueritos para se saber das razões que levam o inquiridor a se deliciar pelas estações de água...

Acalme-se, pois, o sr. Jânio Quadros em seus alaridos, e o sr. Lúcio Bittencourt recolha os seus programas, pois que cada vez mais se desilude o povo dessas investidas.

Quando estão a imaginar a atenção que lhes vota a opinião pública, apenas conseguem dela o riso, e que riso!... pelas pilhérias do Araxá.

A Imitação é Perigosa

DIZEM que o sr. Jango Goulart foi a Buenos Aires, a fim de observar de perto como o "justicialismo" está fazendo o seu atual movimento de massas operárias, culminando com grande concentração em frente à Casa Rosada.

Inspirou a manobra a questão dos preços que subiram 600% no governo Perón. O ditador da Argentina, à vista do fracasso da sua política econômica, apelou para a demagogia. Nos últimos dias prendeu mais de quinhentos comerciantes, que são o boje de exploração e devem pagar pelos erros oficiais.

Assim, no velho estilo fascista, os trabalhadores vão sendo arrastados pelo perestroismo para a aventura política. No final das contas, eles serão sacrificados e a nação sofrerá as consequências. O Exército argentino figura entre os manifestantes, devidamente enquadrado pelo sr. Juan Perón.

Esperemos, agora, pelos ensinamentos colhidos pelo sr. Jango Goulart. E que não queira imitar no Brasil os processos do "justicialismo". Convém não esquecer que, em 1952, o sr. Ademar de Barros foi também aos Estados Unidos verificar os métodos de propaganda e as eleições gerais. Aprendeu muito, mas correndo o pleito paulista, sofreu esmagadora derrota. A lição mostra que a imitação nem sempre dá certo. Jango que reflita no que sucedeu a Ademar.

Êxito Espetacular Dos Conservadores

OS conservadores, no seu primeiro ano de Governo na Inglaterra, apresentaram, entre outros, o seguinte resultado: o "deficit" da balança comercial, que fora de cerca de trezentos milhões de libras no exercício anterior, transformou-se em 1952, num saldo de quase quatrocentos milhões de libras.

Esse verdadeiro milagre foi conseguido graças aos esforços da iniciativa privada. O Estado foi abandonando paulatinamente o intervencionismo e os preços saíram de regime de controles.

Não ocorreu a alta que todos esperavam. Muitas empresas voltaram às mãos dos seus antigos proprietários. Aumentou a produtividade. E, apesar das dificuldades que se verificam no mercado internacional, já foi conseguido aquele êxito espetacular.

Nos Estados Unidos, com os republicanos, acontece fenômeno idêntico. Eisenhower eliminou os tabelamentos, deixando o governo o campo livre à expansão da iniciativa particular, sem descabidas interferências oficiais.

Assim vão agindo as nações líderes do mundo ocidental. O Brasil, país de economia reflexa, não quer seguir esse exemplo oportuno. Continuamos entregues às fórmulas demagógicas

Polícia Mal Remunerada

UMA das condições essenciais para a existência de uma boa polícia é uma remuneração condigna daqueles que a compõem. O padrão de vencimentos é, sem dúvida, um modo de solucionar, uma vez que os mais capazes tendem a procurar colocação em que sejam melhormente remunerados. São excepcionabilíssimos os casos em que alguém se dispõe a sacrifícios de ordem material para adotar, por temperamento, uma profissão que não ofereça meios suficientes de subsistência.

Ora, a nossa polícia está nessa situação. Pessimamente pagos, os seus funcionários não podem ser escolhidos dentro de certo rigor seletivo, visto como os que se candidatam aos seus cargos são aqueles que não têm possibilidade de obter melhor colocação.

Queremos nos referir aos policiais propriamente ditos, os que fazem carreira, os investigadores, que não têm outro acesso nem possibilidade de melhoria, não podendo ir além do seu restrito quadro funcional.

Antes da gestão do hoje ministro Ribeiro da Costa, recebiam os investigadores vencimentos que pouco excediam de setecentos cruzeiros. Naquela ocasião, porém, houve uma reforma que estabeleceu um mínimo de dois mil cruzeiros mensais, não indo, contudo, o máximo além de três mil cruzeiros ou pouco mais.

Essa reestruturação que, na época, de certo modo alcançou os seus objetivos, já está exigindo, entretanto, uma revisão dos Poderes Públicos.

As funções que devem ser exercidas pelos organismos policiais exigem uma remuneração que dê independência aqueles que a compõem. Manter investigadores com vencimentos abaixo dos que lhes são necessários para a sua subsistência é criar um clima de pouca resistência às ofertas de corrupção. Nenhuma outra profissão, pela sua natureza, está mais sujeita a essas tentações do que a de policial. O meio em que estes são obrigados a trabalhar, tendo em vista a função que exercem, de repressão ao crime, lhes abre, naturalmente, caminho para uma série de desvios, muitos dos quais, decorrem, justamente, da impossibilidade em que se encontram de manter-se, e à família, apenas com os vencimentos percebidos.

Evidentemente, uma reforma do organismo policial que venha a atender a essa parte de vencimentos não só atuará como meio selecionador de caracteres, mas também, evitará que muitos dos que lá ingressam com a melhor das intenções se deixem tentar, no correr do tempo, pelas ofertas, que são incalculáveis, mas habituais, dos que fazem a vida em atividades à margem da lei.

A Esperança Invade a Europa

Koturbu Smith

PARIS, 15 — Uma onda de otimismo sobre as perspectivas de Paz no Mundo está se estendendo pelas massas de toda a Europa, depois da assombrosa ofensiva de apaziguamento do bloco soviético. De ambos os lados da Cortina de Ferro, recebem-se informes sobre a crença cada vez maior entre o povo de que a campanha de conciliação em grande escala iniciada pelos líderes do Soviet Russo, desde que morreu Stalin, significa que não haverá a Terceira Guerra Mundial em futuro imediato.

A rapidez com que a Rússia iniciou as medidas de conciliação, uma atrás da outra, nas recentes semanas, deixou a Europa, — segundo o jornal francês, "Franco Atirador", — "com a boca aberta".

A grande ofensiva de Paz de Moscou já alcançou na Europa uma vitória psicológica na guerra fria. Logrou revelar a ansiedade que existia quando morreu Stalin, e que tinha por base a incerteza sobre se a política do Soviet seria ou não mais perigosa, sob seus sucessores.

Descarregou, também, um golpe severo, senão fatal, ao plano para lograr que o Parlamento francês ratifique o Tratado da Comunidade de defesa europeia neste verão. O porta-voz oficial francês, do Ministério do Exterior, foi suficientemente franco para admitir em uma roda de jornalistas, que a ofensiva de Paz da Rússia diminui grandemente as probabilidades de ratificação do Tratado.

A campanha do Kremlin também reforçou o movimento neutralista na Europa Ocidental, e especialmente na França. "Le Monde", — principal órgão neutro dentro da França, — apressou-se a afirmar que "é inútil que os círculos oficiais tentem temperar o otimismo do povo".

Os principais funcionários militares e diplomatas norte-americanos na Europa Ocidental, cada vez demonstram maior preocupação com os possíveis, senão prováveis, efeitos da espetacular ofensiva de apaziguamento soviético sobre os esforços norte-americanos para restabelecer o equilíbrio da potência militar ocidental.

Tais funcionários pensam que será uma surpresa se se puder obter a Paz na Coreia, mas mostram-se muitíssimo preocupados sobre se a campanha de apaziguamento soviético não dará por terra com o programa de rearmamento dos aliados ocidentais. Um deles recordou a frase de W. Averell Harriman, quando diretor do Plano Marshall na Europa. "Que Deus nos colha confitados", declarou Harriman, — "se o Soviet alivia sua pressão antes que tenhamos restabelecido o equilíbrio de forças! Jamais obteríamos fundos suficientes do Congresso para nossas próprias necessidades de defesa, e, muito menos, para ajudar a Europa!".

Quem Cala, Consente

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Um confrade humorista, que assiste nas colunas de "O Dia", acusa-nos — amavelmente, aliás — de ingenuidade, por estarmos a reclamar do sr. Getúlio Vargas uma palavra, uma declaração formal antigolpista. Estaria este cronista esquecido de 37 e da famosa declaração de 7 de setembro, que não impediu a outra, de 10 de novembro do mesmo ano. Fatos como esses são inesquecíveis. E se acaso o confrade costuma passar os olhos por esta seção, terá verificado que o episódio tem sido recordado aqui, diversas vezes. Assim, a declaração formal do Presidente da República, não nos parece definitiva, nem bastante, dados os seus antecedentes pessoais — embora, teoricamente, assim devêssemos considerá-la. Contudo, é, pelo menos, necessária, como uma espécie de reivindicação mínima da inquietude opinião nacional.

NAO SUFICIENTE, MAS NECESSARIA

O confrade, portanto, não morou na jogada. Ou o articulista se terá expressado mal. Referimo-nos a uma condição necessária para que se possa aceitar como verdadeiras os propósitos de fidelidade ao regime e à Constituição, que seriam, atualmente, os do sr. Getúlio Vargas, segundo alguns intérpretes da sua política. Condição necessária — veja bem o confrade — mas não suficiente.

Comentando declarações de terceiros sobre as intenções legais do Governo, o que temos dito é que não pode a nação receber como perfeitamente tranquilizadoras tais declarações, uma vez que não se referem a fatos objetivos e sim a uma disposição de espírito que se atribui ao Presidente, sem que este se digna, ao menos confirmar e ratificar os desígnios que lhe são atribuídos. Ora, se quando ele próprio faz afirmações dessa natureza, ainda assim somos obrigados a pô-las de quarentena como seria possível acreditar plenamente na sinceridade dos propósitos que lhe empresta, por exemplo, o sr. Brochado da Rocha?

Temos sustentado, ainda, que uma declaração formal e inequívoca de que, desta vez, não haverá nem tentativa de usurpação, é dever do Presidente da República fazê-la, para tranquilizar a nação. Visto como essa declaração não seria bastante para atingir o fim colimado, deveria seguir-se uma série de providências, oficiais e oficiais, que, aos poucos, fossem dando consistência e tornando atuante, politicamente, a aludida e imaginária declaração.

Quando, por exemplo, um dos seus queremistas iniciasse qualquer movimento suspeito, cunharia-lhe desautorização, imediatamente, adotando, ainda, as medidas e providências necessárias para desfazer os equívocos, restabelecendo a normalidade da vida política. Enfim, quando há sinceridade nos propósitos declarados, nada mais fácil do que encontrar os meios de restaurar a confiança popular, por mais abalada que esteja.

Tudo isso, bem entendido, quando o Presidente da República, de quem haja motivo para suspeitar, esteja realmente empenhado em destruir a suspição geral e cumprir seu mandato sem excessos de poder, no espaço ou no tempo, isto é, quanto a esfera das suas atribuições ou quanto ao prazo do seu mandato.

A PELE DO CARGO

Se o Presidente não toma a peito a iniciativa dos desmentidos e das desautorizações reclamadas pelas circunstâncias, se a opinião o acusa de intuídos golpistas, se seus amigos apregoam mais ou menos claramente essas intenções e o Presidente cala, deixando-os falar e agir, como tem feito o sr. Getúlio Vargas, então as desconfianças gerais redobram e adquirem ainda mais evidente razão de ser.

Não pode, pois, o Presidente queixar-se dessa atitude suspirar a que seu comportamento político induz e até mesmo obriga. Na verdade, os Governos gozam da confiança que merecem, isto é, que sabem conquistar e impor, ou, ainda, e em uma palavra: gozam da confiança que querem, pois que se trata de conquista que depende apenas de seus próprios atos.

Um exemplo bastante claro de tudo quanto foi dito acima, tivemos-lo no governo do sr. Eurico Dutra, cujas intenções havia motivo para recear pudessem não ser as mais puras, pelo fato de ter aceito o golpe de 37 e de sua candidatura ter sido lançada pelo sr. Getúlio Vargas, que ainda a recomendou depois de 29 de outubro. Dutra, porém, repeliu com inabalável firmeza todos os boatos e todas as insinuações que lhe fizeram no sentido de prorrogar seu mandato ou dar um "jeitinho" de reeleger-se. Essa firmeza, aos poucos, foi conquistando a nação, que logo se convenceu do espírito legalista do governo e não passou a confiar. Dutra, porém, era um Presidente da República e não um ditador metido na pele do cargo.

Ciência ao Alcance de Todos

Alquimistas e Charlatões

Por certo o leitor já ouviu falar sobre a Alquimia ou pelo menos se este assunto é desconhecido, a própria palavra traz à mente qualquer semelhança com a química. De fato, a Alquimia, sem ser uma ciência como veremos adiante, foi a precursora da atual ciência química.

Antes porém, faremos um ligeiro relato do que chamaremos de "química na antiguidade", pois a rigor devemos considerar a época da Alquimia como sendo do século IV até 1774 data esta, que assinala o aparecimento de Lavoisier, chamado o "pai da química moderna", pois com ele surgiram as primeiras leis sobre alguns fenômenos químicos, desaparecendo assim a Alquimia para dar lugar a nova ciência.

Reportemo-nos agora à época de Platão e Aristóteles, onde veremos as primeiras interpretações que os homens davam a tudo que se relacionasse com a atual química, ora confundindo-a como uma arte primitiva ora como uma filosofia mística. A explicação que Empédocles dava para constituição da matéria, por exemplo, foi talvez a primeira tentativa no sentido do homem poder explicar a formação das causas que o cercavam. Assim surgiu a ideia dos 4 elementos: Terra, Água, Ar e Fogo, a quem muitos atribuem

ser de autoria essa ideia a Aristóteles, daí a denominação de "Elementos Aristotélicos". A associação desses elementos considerados ainda com a propriedade que os caracterizavam tais como: quente, frio, seco, úmido, pesado, leve e etc., podiam gerar todos as substâncias conhecidas. Diodor, por exemplo, acreditava que a água podia gerar a terra ou outros sólidos. O Quartzo (crystal de rocha) teria se gerado da água sob a influência do fogo celeste, assim explicava Diodor. Na parte prática se bem que cheia de absurdos, era entretanto mais evoluída que as explicações teóricas, pois muitos séculos antes de Cristo já os fenícios, egípcios e posteriormente os gregos e romanos, já manipulavam alguns metais como o Ouro, Prata, Cobre, Mercúrio, Ferro, Chumbo, etc., e conheciam ainda algumas ligas desses metais. Fabricavam o vidro com certa perfeição, notadamente os fenícios e egípcios.

Com esse rápido esboço sobre a química da antiguidade, entremos agora nos domínios da Alquimia propriamente dita. Entre os alquimistas, podemos separá-los em várias classes. Havia os práticos que foram os precursores da química moderna; estes estudavam as propriedades dos metais e de outros corpos simples

e compostos procurando meios e aparelhos mais adequados para o seu manejo. Havia ainda um pequeno número que fazia da Alquimia uma filosofia mística procurando nela a explicação dos fenômenos metafísicos e seus estudos tinham como objetivos a alma humana. Finalmente havia um terceiro Grupo cuja principal obra foi descreditar o pouco de bom que outros alquimistas bem intencionados tentaram deixar para a posteridade. Esses "Charlatões" da Alquimia, que hoje chamaríamos de "vigaristas", induziam os homens de dinheiro da época, a gastarem somas fabulosas em troca da "pedra filosofal", por cujo meio seria possível proporcionar numerosas riquezas, pela transmutação de todos os metais conhecidos em ouro; ou então na preparação do "Elixir da longa vida". A título de curiosidade para o leitor ter uma ideia de como aqueles alquimistas agiam para tapar os incautos, aqui vão algumas "fórmulas" fraudulentas, usadas para a obtenção de ouro dos outros metais: "Embebam pedras de carvão com soluções de ouro e depois de pulverizá-las juntavam aos outros metais que queriam transmutar em ouro". Este processo apesar de ser fraudulento pois o ouro que aparecia no fim da operação era

o mesmo que inicialmente estava em solução, que fora reduzido pelo carvão, não é tão indecoroso quanto a alguns outros métodos utilizados pelos "grandes sabichões". Vejamos outra "obra prima" em matéria de tapar os outros: Diziam eles que podiam por calcinação obter o ouro do estanho e da prata. Essa "grande obra" era feita com frequência com grandes lucros para os charlatões e consistia a fraude em branquear o ouro pelo mercúrio (a liga do mercúrio ao ouro e demais metais se faz com relativa facilidade, é a amalgamação), passando este a vista dos incautos por estanho e prata. Pela calcinação, o mercúrio se evaporava restando pois o ouro livre do mercúrio.

Escriturários do Quadro Permanente do M. da Guerra

Solicita-se o comparecimento de todos, com urgência, na Divisão do Pessoal Civil deste Ministério, 8.º andar, do Edifício da Guerra, das 16 às 17 horas, exceto às quintas-feiras e sábados, a fim de tomarem-se as medidas necessárias e relativas ao recente ganho de causa obtido no julgamento por servidores de carreira idêntica de outros Ministérios. Procurar o colega Domício Moreira.

Finanças Anacrônicas

MAURICIO DE MEDEIROS



Quando Joaquim Murinho foi ministro da Fazenda, o nosso grande problema, o mais angustiante e premente, era o das finanças públicas. O país se achava endividado. Sua economia era precária. Os efeitos da abolição da escravidão e substituição do braço escravo na agricultura pelo do imigrante ainda não se tinham feito sentir benéficamente sobre a nossa economia, quase exclusivamente rural. Não havia indústrias nem sequer as agrícolas. Importávamos tudo, inclusive queijos, manteiga e até produtos agrícolas, como arroz e batata. As necessidades de pagar essa importação e atender aos serviços dos empréstimos externos, à custa dos quais viveríamos desde o Império, ultrapassavam as nossas disponibilidades, fazendo com que o nosso mil reis de então (hoje cruzeiro) fosse baixando na sua correspondência com a moeda inglesa, que era a medida internacional dos valores monetários. Teoricamente valendo 27 dinheiros, da moeda inglesa, com o nosso mil reis não se conseguia mais que 3 e 4...

Nessas condições, o governo de Campos Salles adotou uma política econômico-financeira uniforme. Suspender por um "Funding" os pagamentos externos oficiais. Aumentar as tarifas aduaneiras com o duplo efeito de elevar a Receita da União e estimular a criação de indústrias, contra as despesas públicas em todos os setores para obter orçamentos equilibrados. E diminuir o volume do papel-moeda em circulação, queimando o que obtivesse pela poupança nas despesas públicas.

Todas essas medidas se concentraram nas mãos de um só homem: — o ministro Joaquim Murinho, que estabeleceu então aquela fórmula para o cálculo da taxa cambial e que insistia em dividir a massa de papel-moeda circulante pelo produto da exportação expresso em libras. A uniformidade dessa política no terreno econômico-financeiro permitiu a Joaquim Murinho sanear as finanças, valorizar o "mil-reis" e firmar o nosso crédito no Exterior.

Gracias a essa política de severa austeridade, pôde sobrevir depois a formidável eclosão econômica do governo Rodrigues Alves.

Joaquim Murinho ficou sendo considerado um oráculo. Sua famosa "Introdução ao Relatório" de sua Pasta ficou sendo uma espécie de Bíblia para os nossos financistas.

Creio que o Ministro Lafer pertence ainda a esse grupo, embora ao tempo de Murinho talvez não tivesse ainda chegado a este mundo sublimar...

Acontece, porém, que dos tempos de Murinho aos atuais muita água passou debaixo da ponte.

Os fenômenos econômicos e a sua política saíram da alçada do Ministério da Fazenda, que, pelo uso muito mais do que por qualquer lei escrita, foi ficando reduzido a uma espécie de Ministério do Tesouro.

Sem poder influir sobre a política econômica do Governo, que se foi tornando cada vez mais diretamente intervencionista, o Ministério da Fazenda é um simples caixa do grande Banco que é o Tesouro. Das suas alegrias de Caixa, podendo exibir, ou tentando exibir, ao fim de cada exercício, um balanço com saldo. Faz replicar todos os sinos, como se o país estivesse salvo apenas com orçamentos equilibrados.

Como é, porém, obtido esse equilíbrio? Pelo processo normal em qualquer casa comercial: — diminuição das despesas e aumento da Receita.

Como, porém, o país entrou em uma fase de intenso desenvolvimento econômico que exige obras de vulto e ampliação de todos os serviços públicos — esses cortes nas despesas repercutem na economia pela paralisação ou retardamento dessas obras essenciais à economia. Por outro lado, como o aumento da Receita é obtido com elevação de taxas e impostos, e encarecimento dos serviços industriais do Estado — o custo geral da vida aumenta para todos, inclusive para o Estado que é também consumidor.

Dessa elevação resultam maiores encargos para o Tesouro, inclusive os consequentes aos indispensáveis aumentos de remuneração aos seus servidores. E a falta de novo Caixa do país, isto é, o Ministério da Fazenda, obcecado pelo espírito de Caixa, a querer reduzir despesas indispensáveis, com o ratinhar a entrega dos recursos necessários ao serviço público, a adiar a abertura de créditos, a sugerir cortes nas despesas públicas, como se estas não tivessem sido previstas na execução de predeterminados programas de uma ação propulsora da economia.

Eis ao que se reduz a ação atual do Ministério da Fazenda, sem contar que a intervenção do Estado na economia obriga a novas emissões com todas as suas consequências, entre as quais aumento das despesas do próprio Estado.

O sr. Lafer esfrega as mãos de contente, quando nega, corta ou retarda a abertura de um crédito constante da lei. Terá motivos para isso? Como Caixa de Banco, talvez. Como Ministro de Estado de um país em crescimento, não creio.

O Que Se Diz:

...QUE no dia 13 do corrente, quando o governador Amaral Peixoto, em Resende, dava início à solenidade da inauguração das obras de abastecimento d'água de Itaipua, o prefeito daquele município sr. João Mauricio (PTB) lançou mão do microfone e anunciou sob grande tumulto, que as obras que iam ser inauguradas estavam longe de serem concluídas, o que talvez não pudesse ser feito ainda no atual governo...

...QUE o dito Mauricio, a quem se quis impedir que continuasse a falar, acrescentou que o Estado "já havia gasto nas citadas obras mais de Cr\$ 1.800.000,00 e que ele, com grande antecedência, propusera realizá-la completamente por 600 mil, proposta que fora rejeitada pela Secretaria de Viação..."

A Opinião do Leitor

BIOMETRIA DA P.D.F.

Assinado por C. Maciel, recebemos a carta abaixo:

"O fato passou-se em minha presença no Serviço de Biometria da Prefeitura do Distrito Federal, onde se apresentava a professora Vera M. Girão de Castro, acompanhada de duas outras senhoras, uma das quais com uma criança ao colo.

A sra. Vera, em adiantado estado de gestação, peticionava uma licença pelo art. 160, pois o seu filho, que ali levava para comprovar a justiça incontestada do seu pedido, era portador de paralisia infantil, na perna direita e precisava de sua assistência durante certo período.

O tratamento dispensado pela técnica de serviço de Biometria a referida sra., foi o mais indelicado possível, pois já não se tratava de negação nem de permissão para atender ao pedido de licença. A referida médica, dra. Laura, chegou ao ponto de mandar entrar a solicitante no gabinete de um substituto do diretor de Serviço, a fim de ouvir deste palavras irônicas e pouco recomendáveis, impróprias de um médico do serviço público municipal, constituído na sua maioria por profissionais competentes e dedicados.

O que é de lamentar muito mais neste caso, é a falta de humanidade de sentimentos de tais profissionais, diante de uma mãe com um filho atacado de moléstia tão insidiosa e, ainda, adiantado estado de gestação.

Se o caso fosse apresentado com uma pistola de qualquer político, deputado ou vereador, seria ao contrário. A sra. seria tratada com toda atenção e cercada de todas as gentilezas.

Na verdade, muita gente empistolada na Prefeitura está gozando de licença e os médicos do Serviço de Biometria sabem perfeitamente disso. O caso desta sra., que foi presenciado por mim e por outros, é de lamentar e, certamente, o coronel Dulcilio Cardoso, prefeito do Distrito Federal, que é homem de princípios morais e sentimentos altruístas, não admitirá a repetição de fatos como este e tomará as devidas providências".

EFEMÉRIDES

16 DE ABRIL
1845 — Nasce em Sabará, Minas Gerais, Julio Ribeiro, romancista e jornalista. Foi diretor do "Estado de Minas". Escreveu "O Brasil e a República", "A Carne", "O Padre Belchior de Pontes". Como filólogo escreveu "Estudo Geral de Lin. e Gramática", "Questão Gramatical", e "Gramática Portuguesa".
1863 — Nasce em Vassouras, província do Rio de Janeiro, Alvaro Alvim, glória da medicina brasileira, introdutor da radioterapia no Brasil.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco n.º 23
— Sede Propria —
HORACIO DE CARVALHO JR. Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO Diretor
J. B. MARTINS GUIMARAES Diretor-Superintendente

DANTON JOBIN Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:
Diretor Geral 42-6445
Diretor Superintendente 42-6446
Gerente 42-3930
Gerência 42-4643
Redator-Chefe Assistente 42-3574
Redator 42-3575
Política 42-4427
Economia e Finanças 42-3014
Exportes 42-4472
Polícia 42-3002
Suplementos 42-3239
Depart. de Difusão 42-3862
Depart. de Publicidade 42-3763
Depart. de Publicidade 42-3609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 1,00
Anual Cr\$ 200,00
Semestral Cr\$ 120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual Cr\$ 350,00
Semestral Cr\$ 200,00
Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone 42-3582

SUCURSAL EM SAO PAULO

Av. Ipiranga, 879, 12.º andar
salas 121 e 132
Telefones: 33-5069 e 33-4564

Jornalistas Não Compram Nada Uma Champanhota do Diabo

PRIMEIRO PLANO

O que me seduz e aflição em Belo Horizonte é mais de foro emotivo do que uma realidade explicável. Materiais inartíficos, não se escrevem, embora esses sentimentos obscuros sejam apenas pensamentos difíceis de exprimir. Ai, nã sei e aí me creio. Não posso precisar até onde andei no entanto, curiosidade que me vem de fora as imaginações que respiram dentro de mim. Um coração atribulado.

Certamente, alguma coisa a razão percebe, distingue, relaciona. No ensaio um pouco de Tristão de Ataide, na análise um pouco dura de João Camilo, encontram-se mentes precisas ao entendimento do segredo geral. De Minas. Nas lições do passado encontram também elementos úteis. Não me satisfizem, no entanto, os informes da História e da Sociologia. Queria saber coisas que não pesam na balança dos estudos, informações que comecem a existir no verso e na prosa. Drummond, nos romances de Ciro dos Anjos, no poema de um visitante, Mário de Andrade. So ai poder buscar verdades que me alimentem.

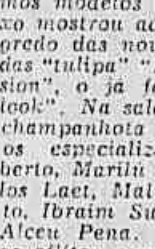
O azul do céu de Belo Horizonte, por exemplo. Qual sua significação mais ou menos exata?

A maioria, minha preocupação parecia pretensão e futilidade. A outros, entendedores dos truques de escrever, ela parecia um jeito desastrado de tentar elevar liricamente meu discurso pobre. Assim, se eu contorcer com meu azul de solidários comigo na indagação desse azul celeste, não me sentirei infeliz. Seles pres-

SOCIEDADE * Jacinto de Moraes



Como nas maiores capitais do mundo moderno, o Rio, pouco a pouco, vai adquirindo a sabedoria de valorizar certas coisas que a primeira vista parecem inúteis ou de futilidade. Graças ao senhor Jack Pellicks e sua organização o lançamento da mostra anual passou a ser uma homenagem à imprensa. Pouco a pouco não só os jornalistas especializados como os repórteres de todos os setores estão compreendendo, com entusiasmo, compreendendo a beleza que essa extraordinária facanha que é vestir a mulher. O outro dia na "avant-première", antes que as grandes compradoras e os curiosos pudessem "cheirar" os nobilíssimos modelos a Canadá de Tormou-se um acontecimento "snob" essa apresentação especial aonde a mulher das frepuesas seria uma intrusa. Como em Paris, os jornalistas não completam nada. Em todo o mundo se discute. O Rio cresce em proporções imensas. Ai está um sintoma. E nessa tarde batemos palmas com aprovação. Ninguém fica indiferente ao reinado do bom gosto.



O senhor Jack que é Pellicks está de parabéns. E a sua equipe decididamente também.

FABRICA FORD EM SÃO PAULO

ARTES * Antônio Bento

Herbert Read e os "Postais Ingêleses"

Na coleção "Os Cadernos de Cultura", que o "Serviço de Documentação" do Ministério da Educação e Saúde, dirigido por Simão Lenz, vem publicando com sucesso, nestes tempos difíceis de crise editorial, acabam de aparecer "Postais Ingêleses", de Sylvio Neves. São crônicas e notas de leituras sobre escritores contemporâneos, poetas, romancistas e críticos, de que é tão rica a literatura da Grã-Bretanha. E tratando de grandes nomes, era natural que fizesse de Lewis Carroll e de Emily Brontë, figuras enormes da arte literária do século XIX.

Mas, nesta nota sobre o livro do ensaísta brasileiro, quero deter-me de preferência, sobre suas observações a respeito de Herbert Read, um dos maiores senão o maior dos críticos de arte da atualidade.



Aliás, o autor de "A Coat of Many Colours" é um dos espíritos mais universais e complexos da Inglaterra de hoje. Além de poeta, sociólogo, crítico e filósofo, sua curiosidade intelectual abraça vários domínios do conhecimento. A lucidez e a objetividade do crítico são temperadas por uma sensibilidade lírica das mais ricas dos nossos tempos.

Por isso, tratando da arte infantil, da arte industrial, da arte abstrata, da educação, as observações de Herbert Read são sempre originais. Talvez isso aconteça pela profundidade, pela densidade de pensamento com que o crítico inglês trata das questões fundamentais das artes plásticas modernas, assim como da poesia ou da literatura em geral.

Pelo estilo seco e pela concisão da escrita, a arte de Herbert Read lembra em muito a do Gide do "Journal", segundo observo. O fato é que não há, na atualidade, crítico mais profundo que esse inglês de tipo aristocrático e de ideias revolucionárias sobre arte e política. Seu espírito vê as questões sob vários ângulos; vê, por isso, de forma mais completa, que a maioria dos críticos atuais, muitos dos quais são setecários ou simplesmente unilaterais.

TEATRO * Sabato Magaldi

AS ENCENAÇÕES DO TEATRO NACIONAL POPULAR

PARIS, março (pela PANAIR do Brasil) — As encenações do Teatro Nacional Popular, no Palais de Chaillot, são na generalidade muito boas. Tanto pela sua estética como pela realização.

Nos oito espetáculos, ora dirigidos por Jean Vilar ora por Gérard Philippe (não sei até que ponto se processa a colaboração entre eles) existe o propósito de transmitir à plateia um texto desnudo, onde não se misceuem exigências personalistas do encenador. O TNP confia na relação direta de intérprete e público, onde os achados da direção e o exagero de acessórios publicam demais. A decoração se resume em elementos cênicos, pontos de apoio para o comediante. Trata-se de um teatro de coragem. Não se dispensa o cenário por simplificação, apenas. Ele desaparece porque o espetáculo não comporta retardação, a cena enfrenta o público, e está certa de vencer. Dai o TNP de fazer-se como um teatro de virilidade, de afirmação, de juventude, de renascimento.

As encenações utilizam os recursos mais modernos. Suprime-se a ribalta, os atores formam pilares em grandes traines, a luz é aplicada em todas as suas possibilidades. Roupas em geral belíssimas de Léon Gischia, autor quase sempre dos elementos cênicos (os de "Núcleo" são de Alexandre Calder, criador americano dos "mobiles"), música admirável de Maurice Jarre, transmitida pelo moderno processo estereofônico.

Na direção de Jean Vilar, sempre com uma observação. Com o propósito de grandeza de majestade, tendo o primeiro cenário, o ator estabelece um diálogo frente a frente com o público. O processo, numa pequena área equidistante das paredes laterais, sabe-se que é o lugar de maior comunicabilidade. Jean Vilar, então, concentra ali a maioria das cenas, e incide numa certa pobreza de marcções — percebe-se nitidamente a geometria que trava o ator ali, sempre em direção à plateia, e os movimentos tornam-se rígidos, os gestos excessivos. "O Cid", a meu ver, padece dessa crítica. "O príncipe de Homburgo", que é a melhor realização de Vilar, onde há campo para o seu gosto do solene, também se prejudica um pouco por esse processo. Já "Mae Coragem" acho discutível pela excessiva lentidão, e a peça de Brecht, para ser aceita, deve ter um ritmo um pouco mais rápido, que contrabalançasse o seu peso da realização, e "Crime na rua de Chaillot", com a primeira realização, só posso considerar a segunda, e ela não me agrada muito. O esquematismo dos movimentos enriquece o texto, que seria melhor servido por uma transmissão "arredondada", quente, vulcânica. Jean Vilar ressaltou o caráter hierático da trama, com prejuízo da coreografia interior dos personagens.

Talvez por essas críticas eu seja conduzido a preferir as três encenações assinadas por Gérard Philippe, que, além de grande comediante, é um diretor extremamente dotado. O primeiro, que, amadurecendo o seu caminho, Gérard Philippe possa tornar-se, num futuro próximo, a maior personalidade do teatro francês. Herdeiro de todas as boas características de Jean Vilar, seus espetáculos até certo ponto não apresentam diferenças, e Gérard Philippe tem acrescentado uma flexibilidade, uma sutileza de movimentos um pouco mais sensível que os enriquecem muito. Assim, "Lorenzaccio", última criação do TNP, com um sucesso raro de crítica e de público, dirigida por Gérard Philippe, é na verdade a obra-prima do sistema novo que instauraram, "Núcleo", da mesma forma, e um lindo espetáculo, com uma beleza plástica e um apuro geral admiráveis. Em "A nova Mandragora", Gérard Philippe diminuiu a área do palco e conseguiu um efeito totalmente válido.

O elenco permanente do TNP ainda não alcançou homogeneidade e não tem atores para todos os papeis. Para desempenhar a "Mae Coragem", Vilar chamou Germaine Montero. Para o personagem Alexandre, em "Lorenzaccio", Philippe pediu o concurso de Daniel Yvernel. A debilidade está sobretudo no elemento feminino. Monique Chaumette, Lucienne Le Marchand, Jeanne Moreau (ora no teatro Antoine) e Françoise Spira alternam bons e maus desempenhos. O elenco masculino tem melhores figuras, como Lucien Arnaud (diretor da Escola Charles Dullin), Jean Deschamps, Jean Negroni e o ótimo comediante Daniel Sorano. Jean Vilar tem criações excelentes, e Gérard Philippe, se não é ainda um trágico de pleno fôlego, faz tudo o mais com perfeição, destacando-se indubitavelmente como o maior ator da nova geração francesa.

MANIA * Escreve

ALEGRIAS QUE ACABAM MAL

Esta, programa bom, sem mania! E do Haroldo Barbosa, vai para o ar todas as quartas-feiras, às 21.30, e através do microfone mais espetacular do momento, que é, indiscutivelmente, o da Rádio Mayrink Veiga.

De cara, o Carlos Henrique (ótimo animador) sapeca um mundo de coisas gostosas e engraçadas, anedotas que servem de aperitivo, enquanto os ouvintes não se dão conta de situações hilariantes como que, tão ao felio do notável produtor que, como poucos, sabe fazer humorismo sadio e à base de respeito ao público ouvinte.

Depois, a Escolinha do Professor Raimundo abre a suas portas, e surge a figura do mestre infeliz, na pessoa de Francisco Anísio, elemento de valor que, fazendo um notista austero, tenta corrigir as mãos dos seus alunos, que são Aristides Barbaento (Ze Trindade), o que não sabe nada mas impõe como diabo; Baltazar, da Rocha (João Fernandes), a burrice personificada e o incrível Aristóteles Sócrates (Afrânio Rodrigues), o que sabe tudo e da banho de sabedoria no pobre professor que, um dia, caiu na asneira de deixar o Norte...

E não fica ali a coisa. Não fica. Logo a seguir, pula no palco o valouro que já vem gongado e o cenário pelo. E' um espírito, o Cazuza Melo, tão bem vivido pelo Germano. Tem sempre uma história pra contar — uma história acontecida por culpa do "Ze" — e o Speaker, (Afrânio Rodrigues) paciente, ouve os dramas do candidato, sofre os seus azares e suporta tudo até o momento em que o azarado começa a cantar. Ai, sim. Perde as estribelhas e larga o gongo com vontade, ferindo os brios do notista, antes de mais nada, é uma vítima eterna do seu amigo "Ze".

Acotencem, então, os textos comerciais, os acordos da Orquestra do Peruzi; e a grande bomba do programa, que sabe ser o "Dr. Jequitibá Moreira", o orador sem memória, o orador que dá os maiores baixos do mundo e que é animado pelo Matinhos. Seu "Secretário" (João Fernandes) sofre os baixos do orador, tenta corrigir as manadas, chora até de raiva e vê que não pode mais. O "Dr." mistura alhos com bugalhos, faz uma miscelânea incrível e o resto, é a satisfação do auditorio, a satisfação da turma de pijama e a certeza de que a Rádio Mayrink Veiga está com tudo nessa coisa que se chama apresentar bons programas. Assim sendo, este cronista passa, rápido, a outro "programa".

"TRAGÉDIA DE BÓLSO"

Esta nova produção de Edgar de Alva alcançou pleno êxito. Nem uma falha, nem um senão, tudo certinho. Foi um programa e tanto. Parabéns.

COM A "BOLA BRANCA"

E' uma coisa louca, a menina-grande Nora Ney, exclusiva das emissoras Mayrink Veiga e Nacional. E' ao gravar e todo mundo toma conhecimento, todo mundo compra disco, todo mundo propaga. Esta mesmo com a "bola branca".

Puxa!

APLIDO DO DIA

Hoje: Onésimo Gomes, BAGANA DE CHARUTO.

DR. NELSON SENISE

Clinica de Reumatismos

Tel.: 46-2252



Durante uma festa de aniversário, em S. Pau, o ex-debutante de SOMBRA, senhorita Helena Motin com o seu noivo. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto; Guido Fontana; Ernesto Bossi; dr. Pedro Lacerda; Miguel Court; Haroldo Schindler; Admet Pereira Barbosa; Francisco de Paula Gusmão; professor Martiniano Pereira da Fonseca; engenheiro João Castello Branco; dr. Odir Cunha; dr. Carlos Guimarães Almeida; Oldemar Martins; Joaquim F. Santos; Raul Pinheiro Machado; Manoel Borges Estelita Jorg; Alberto Curt; Sebastião Botelho; Paulo Avelos dos Santos; Mario Renato do Castro; dr. Ivan Lima; Antonio Gama Pinto; conselheiro Horacio Suly de Souza; Vir Viana Bandeira; Osvaldo Navarro.

SENHORAS:

Silvia Caminhas; Dilma Sampaio; Iolanda de Almeida Henrique.

SENHORINHAS:

Nízia Cordeira.

MENINOS:

João Emilio, filho do sr. Miriam Augusta Pereira Leal; Cristiano, filho do casal José-Luiz Piquet-Camelo; Lutz Renato, filho do casal Eugenio Gonçalves Leão-Graciana Lacerda Leão; Nilton, filho do casal Nilton de Souza Cardoso-Maria da Penha Santiago Cardoso.

MENINAS:

Stella Marlon, filha do capitão aviador Egidio Ramos Figueiredo e sra. Nair Costa Figueiredo; Sofia Maria, filha do casal José Augusto Gomes-Maria da Penha Queiroz Gomes; Marlene, filha do sr. Fernando Fróis Ribeiro e sra. Eulice de Moraes Ribeiro; Silvia Lucia, filha do sr. Silvio Fioresi de Miranda e sra. Terezinha Fontes Fioresi de Miranda; Elida Maria, filha do sr. José Americo da Fonseca Costa e sra. Maria de Lourdes Reis da Fonseca Costa; Vanila, filha do casal Miralza Lima Paiva-João Pativar; Maria Maria, filha do sr. José Ramos de Souza e sra. Josefa Tossi de Souza; Regina, filha do casal Lucílio Braga e sra. Antonio Fagundes da Silva.

A Moda de Paris

O Tricô e Seu Lugar na Alta Costura

DE ALEXANDRA GRIMM, DA FRANCE PRESSE

Contrataram casamento: A senhorinha Amélia, filha do casal Lucio Maia-Lucia Maia, com o Narto de Andrade.

A senhorinha Sonia Martins Braga, filha do casal Lucio Braga e sra. Antonio Fagundes da Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 25, o casamento da senhorinha Espirito Santo, filha do sr. Euzébio Gonçalves Fernandes, com o sr. Raimundo Edison, filho do sr. João Edison Filho.

A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo.

HOMENAGENS

AO DR. FERNANDO GENTIL

Realiza-se depois de amanhã, sábado, às 13 horas, no Hotel Nacional, ao dr. Fernando Gentil, promovida por colegas e amigos, constando de um almoço no Automóvel Clube do Brasil.

O motivo desta homenagem foi o convite recebido pelo dr. Gentil para dirigir a capital paulista, o Serviço Cirúrgico Hospital de Câncer, da Associação Brasileira de Combate ao Câncer, o primeiro hospital de câncer no Brasil.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA. Palavras cruzadas de RONEGA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto; Guido Fontana; Ernesto Bossi; dr. Pedro Lacerda; Miguel Court; Haroldo Schindler; Admet Pereira Barbosa; Francisco de Paula Gusmão; professor Martiniano Pereira da Fonseca; engenheiro João Castello Branco; dr. Odir Cunha; dr. Carlos Guimarães Almeida; Oldemar Martins; Joaquim F. Santos; Raul Pinheiro Machado; Manoel Borges Estelita Jorg; Alberto Curt; Sebastião Botelho; Paulo Avelos dos Santos; Mario Renato do Castro; dr. Ivan Lima; Antonio Gama Pinto; conselheiro Horacio Suly de Souza; Vir Viana Bandeira; Osvaldo Navarro.

SENHORAS:

Silvia Caminhas; Dilma Sampaio; Iolanda de Almeida Henrique.

SENHORINHAS:

Nízia Cordeira.

MENINOS:

João Emilio, filho do sr. Miriam Augusta Pereira Leal; Cristiano, filho do casal José-Luiz Piquet-Camelo; Lutz Renato, filho do casal Eugenio Gonçalves Leão-Graciana Lacerda Leão; Nilton, filho do casal Nilton de Souza Cardoso-Maria da Penha Santiago Cardoso.

MENINAS:

Stella Marlon, filha do capitão aviador Egidio Ramos Figueiredo e sra. Nair Costa Figueiredo; Sofia Maria, filha do casal José Augusto Gomes-Maria da Penha Queiroz Gomes; Marlene, filha do sr. Fernando Fróis Ribeiro e sra. Eulice de Moraes Ribeiro; Silvia Lucia, filha do sr. Silvio Fioresi de Miranda e sra. Terezinha Fontes Fioresi de Miranda; Elida Maria, filha do sr. José Americo da Fonseca Costa e sra. Maria de Lourdes Reis da Fonseca Costa; Vanila, filha do casal Miralza Lima Paiva-João Pativar; Maria Maria, filha do sr. José Ramos de Souza e sra. Josefa Tossi de Souza; Regina, filha do casal Lucílio Braga e sra. Antonio Fagundes da Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 25, o casamento da senhorinha Espirito Santo, filha do sr. Euzébio Gonçalves Fernandes, com o sr. Raimundo Edison, filho do sr. João Edison Filho.

A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo.

HOMENAGENS

AO DR. FERNANDO GENTIL

Realiza-se depois de amanhã, sábado, às 13 horas, no Hotel Nacional, ao dr. Fernando Gentil, promovida por colegas e amigos, constando de um almoço no Automóvel Clube do Brasil.

O motivo desta homenagem foi o convite recebido pelo dr. Gentil para dirigir a capital paulista, o Serviço Cirúrgico Hospital de Câncer, da Associação Brasileira de Combate ao Câncer, o primeiro hospital de câncer no Brasil.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital de Câncer, foi 1.º assistente.

2ª Semana!

HOJE

CINELABIA A PARTIR DAS 7 HORAS

AMERICA IDEAL

CONSUMO

BRAS DEPING

IMPERIAL

O CANGACEIRO

ALBERTO RUSCHEL

MARISA PRADO

MILTON RIBEIRO-VIANNA ORICO

HISTORIA E DIREÇÃO: LIMA BARRETO

DISTRIBUIÇÃO: COLUMBIA

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 —

12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40

18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA**

4-6-8-10H* **HOJE** 2-4-6-8-10H* **HOJE** 4-6-8-10H*

NA ALEMANHA DE HOJE... UMA HISTÓRIA CHEIA DE CRIME, PAIXÃO E INTRIGA!

GENE KELLY

PIERANGELI

"HOMEM, MULHER E DIABO"

"The Devil Makes Three"

INTRA-NOVA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª Pág.)

10 e 20; 30, 37 e 47, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Anseios por coisas impossíveis e esperanças perdidas. 23 e 24; 19, 32 e 42, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Saúde precária, dores nas rins e cansaço. 14, 16 e 30; 19, 20 e 33, (horas e minutos).

bar FRISCO

VENHA E VOLTA!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

*Vis. de Inhamã - Lug. Av. Rio Branco

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Chance em negócios de imóveis e experiências psíquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Assuntos sociais bem amparados; os domésticos sob maus aspectos. 7, 8 e 25; 34, 14 e 51, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Arduas, estafas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 33; 40, 58 e 11, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Confusão psíquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 31, 530 e 308, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Excitação nervosa, dores de cabeça pela manhã; a tarde, será favorável. 16, 17 e 18; 529, 010 e 700, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Novas conquistas e encontros felizes. 8, 19 e 32; 342, 235 e 308, (horas e minutos).

MIRAKOFF

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

O JOGO DA VIDA E DA MORTE NUM REALISMO IMPRESSIONANTE!

"Arenas Rubras" tem no principal papel masculino, Pepin Martin, Vaqueiro jovem e simpático, que ao lado de Jorjé Mistral encarna o elenco desta película dirigida por Luiz Lucia.

ARTES

(Conclusão da 6.ª Pág.)

rente, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Será um acontecimento artístico interessante e fora do comum, pois se trata de um concerto a dois pianos, a cargo dos pianistas belgas Jantine Redding-Henry, Pletis, os quais constituem um duo que se consagrou inteiramente à literatura musical para dois pianos.

No concerto do dia 20, interpretarão obras de Bach-Philipp, Schumann, Mozart, Giuliani, Debussy, Infante, Debussy e Milhaud.

Informações diárias na sede da Associação Brasileira de Concertos, na rua do México, 74, sala 601, telefone: 22-1076.

HOJE SENSACIONAL ESTREIA

GEISA BOSCOLI

apresenta

UMA REVISTA DE 10 AUTORES CONSAGRADOS

MULHERES DE TODO O MUNDO

SILVA FILHO

ATRAÇÃO COMICA

DERCY GONCALVES

50 DAILARINAS INTERNACIONAIS

ARGENTINAS RUSSAS

CHINGAS

SIRIAS

PORTUGUEZAS

CUBANAS

ALEMAS

SUPER ENCANO DE FIGURAS COM

80

ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

TEATRO CARLOS GOMES

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)

ção do corrente mês, o Olympia Club fará, sábado, das 18 às 21,30 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

O ingresso dos socios far-se-á com a carteira social e dos seus parentes com a carteira de família, que a Tesouraria está fornecendo diariamente.

CINEMA INFANTIL

NA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa realizará, domingo, às 10 horas, mais uma de suas habituais sessões cinematográficas infantis, dedicadas aos filhos das associados.

Para essa sessão, que constará, além da exibição de filmes escolhidos e de um "show", com artistas de palco e que terá lugar no Auditório da Casa do Jornalista, o ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

BODAS DE PRATA

Festam suas bodas de prata no próximo sábado, o sr. Carlos Schmitt Mercê e a senhora Ana de Lourdes Bueno Mercê.

Por esse motivo, os filhos do casal, Tala e Norcia, mandam rezar missa em ação de graças.

Em intenção da alma da senhora Maria Helena Ribeiro Leite, falecida há poucos dias, em consequência de um desastre de automóvel, sua família fará rezar missa de 7.º dia, às 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para São Paulo: José Carrazosa Duarte, Aida de Oliveira, Joaquim Paulo de Oliveira, Omar Villela — Leizer Goldmann — Werner Michaelles — José de Lencos — Petrucci — Adalberto Deutich — Dante Basilio — Cécilia Basilio — Pedro Martins — Ana Maria Martins — Eduardo Mayer — Edmar Mac Cienagan — Robert Love Stuart — Jurandir Ferraz — Elidio F. Albuquerque — Moacir da Cunha — José Stangelius — Fabriciano Aguilera — Arsenio Aguilera — Herclia Soares — Jise Peterson — Lucio A. Kappner — Kurt W. Barwich — Armando Peixoto — Georges Galvão — Nestor Pereira Nunes.

Para Belém: Manoel G. de Barros — Leonor da Costa Bahia — Maryse A. Baeleir — Arlinda

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo!"

"UM AMERICANO EM RECIFE"

SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY e o famoso elenco de MONTE CARLO

SHOW A MEIA-NOITE E TRINTA. Tels.: 47-0644 — 27-5363

CASABLANCA

7.ª SEMANA TRIUNFAL!

"Como é diferente o amor em Portugal!..."

Com JOAO VILLARET e 20 ARTISTAS

AR REFRIGERADO

Tels.: 26-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIS

SHOW AS 2 HORAS

RIVAI

HOJE — Às 16 e 21 Horas — HOJE

O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!

ALDA GARRIDO

em **"DONA XEPA"**

Comédia de PEDRO BLOCH

2.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

REGINA

Tel. 32-5617 — (TEATRO DULCINA)

AR REFRIGERADO

RODOLFO MAYER

3 ÚLTIMAS SEMANAS

EM

"AS MÃOS DE EURIDICE"

de PEDRO BLOCH

HOJE — ÀS 16 E 21,45 HORAS — HOJE

VOGUE

Apresenta

INEZITA BARROSO

à 1 e às 3 da madrugada

Jante Diariamente no VOGUE

agrade sempre mais!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE

★ melhor LÚPULO

★ melhor FERMENTO

Agrade mais... sempre mais... muito mais! O "rico sabor" do Brahma Chopp

agrade a qualquer hora. Porque Brahma Chopp contém os melhores ingredientes: o melhor malte de notáveis propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de ricas virtudes tônico-digestivas... e o melhor e mais puro fermento. Você também, prefira Brahma Chopp! É o melhor!

Beba BRAHMA CHOPP

EM GARRAFA OU BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

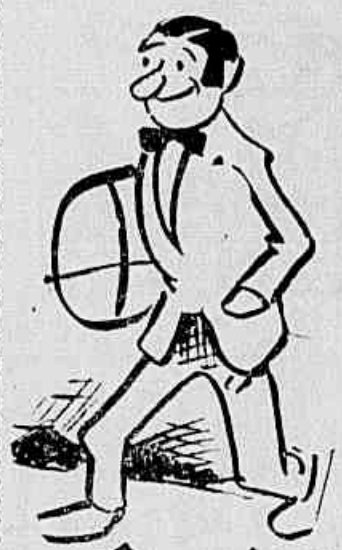
OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma: SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS	CINEMAS	OUTROS PROGRAMAS	TEATROS	CINEMAS	OUTROS PROGRAMAS					
CARLOS GOMES — 22-7881 — "A mulher sem alma" (Crag's Wil. fe) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardi Filipe). Diariamente, sessão às 20,30 horas. Vespertal às quintas, sábados e domingos, às 18 horas. FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1933", de Max Nunez. Com Vilaret, Cole, Nella Paula. Recitas diárias, às 20 e 22 horas. GLORIA — 22-8712 — "A Santa Moçor", com Jaime Costa. Às 21 horas. JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronti e Maria Rubia. JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.	Os Lançamentos "CONTOS DE NATAL" — Três histórias de Charles Dickens com 1.º prólogo e 1.º epílogo, narrando as fabulas de Natal. Diretor: Briland Desmond. Elenco: Alastair Sim, Jack Warner e Malvin Johns. Nos cinemas: VITORIA, LEBLON, VAZ LOBO, CAPITOLIO, e PETROPOLIS. "HOMEM, MULHER E DIABO" (MGM) — Nos cines METRO, PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA. OBS.: — Os cinemas da Cinelândia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros, às 4, nos dias comuns; aos domingos o horário é o habitual.	Centro CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo. CATUMBI — 22-3681 — "Demonio dourado". CENTENARIO — 43-8543 — "A vida é uma gargalhada" e "Terribil armadilha". CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo. ESTACIO DE SA — 22-2923 — "Pobre coração" e "Pandemonio". COLONIAL — 42-8512 — "Gigolô e gigolette". GUARANI — 32-5651 — "Entre dois juramentos". IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro". IMPERIO — 22-9348 — "Castigo implacavel". IRIS — 42-0763 — "Rainha por um dia" e "Ouro delator". LAPA — 22-2543 — "Um punhado de brason". MARROCOS — 42-7979 — "A caminho do pecado" e "Frente a frente". MEM DE SA — 42-2232 — "O genio da lampada". METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoe". OEDON — 22-1508 — "A galinha dos ovos de ouro".	Palacio — 22-0838 — "Gilda". PATHE — 22-8795 — "Gilda". PLAZA — 22-6795 — "Gigolô e gigolette". PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulher". PRINOR — 43-6681 — "Gigolô e gigolette". REX — 22-6327 — "Bendito candor". RIO BRANCO — 13-1639 — "O intrépido General Custer". RIVOLI — 42-9525 — "Luir VII". S. JOSE — 42-0592 — "E' fogo na roupa". VITORIA — 42-9020 — "Contos de Natal".	Zona Sul ALASKA — "Simbad, o marujo". ART PALACIO — 37-8443 — "Mulheres e luzes". BANDIEIRA — 47-0466 — "Gigolô e gigolette". AZTECA — "Flor de lúcio". BOTAFOGO — 26-2250 — "Luta selvagem". FLORESTA — 26-6257 — "Gigolô e gigolette". FLORIANO — 43-3074 — "A galinha dos ovos de ouro". IPANEMA — 47-3306 — "Flor de lúcio". LALON — 27-7305 — "Contos de Natal". LEME — 37-6412 — "A princesa de Damasco". METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoe". MIRAMAR — "A galinha dos ovos de ouro". NACIONAL — 26-18072 — "Perdida pela paixão". PAX — "Encontro em Lisboa". PIRAJÁ — 47-7664 — "Apego a Maria" e "Crime na fronteira".	POLITEAMA — 26-1143 — "Feitiço do amor" e "Feitiço da vida". RIAN — 47-1144 — "A galinha dos ovos de ouro". RITZ — 37-7224 — "Gigolô e gigolette". ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro". ROYAL — Sessões passatempo. S. LUIZ — 25-7879 — "A galinha dos ovos de ouro".	Zona Norte AMERICA — 48-4519 — "O mistério da nascer". AVENIDA — 48-1667 — "Eva na máquina". BANDEIRA — 26-7575 — "Bairro da perdição". CARIOCA — 25-8179 — "A galinha dos ovos de ouro". FLAMINENSE — 28-1404 — "Mulher". JULIENSE — 38-1311 — "Espíritos indomados". HADDUCK-LOBO — 48-3610 — "Gigolô e gigolette". METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoe". MARACANA — 48-1910 — "Eva na máquina". NATAL — 48-1480 — "Arrancada da morte" e "Terras do norte". OANDA — 48-1032 — "Gigolô e gigolette". PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A galinha dos ovos de ouro". S. CRISTOVA — 25-4925 — "O mundo não perdoa" e "Jogo sem trapaça". SANTA ALICE — 48-9993 — "Simbad, o marujo". TIJUCA — 48-4519 — "Flor de lúcio".	VELO — 48-1381 — "A intensa e febril suspiro". VILA ISABEL — 38-1310 — "Muros de ouro" e "Fe destruida".	Subúrbios do Central AGUA SANTA — "Catucha". "Anjos do beco". ALFA — 29-8215 — "Arrancada da morte". BANDERANTES — 29-3262 — "Cidade apavorada" e "E' fogo na roupa". BARONEZA — "Que deus me perdoe". BELMAR — 29-1744 — "A confissão de Thelma". BORJA REIS — 29-4281 — "Anjos de extra suja". CACHAMBI — "Destinos". COELHO NETO — "4 Destinos". COLISEU — 29-8752 — "Flor de lúcio". EDISON — 29-1449 — "O ultimo baluarte". IGUAÇU — "Searmourche". IRAJÁ — "No fim do erim". JOVAL — 29-0662 — "Vítimas do pecado". MADUREIRA — 29-8733 — "O grande Caruso". MARABA — 29-9038 — "E' fogo na roupa". MASCOTE — 29-10411 — "Gigolô e gigolette". MEIR — 29-1222 — "Susana, a mulher diabólica". MODELO — 29-1578 — "Garota militeira" e "Acanbaradores de terra". MODERNO — "Eco de crime" e "O misterio da torre". MONTE CASTELO — 29-8250 — "A galinha dos ovos de ouro".	NOVO HORIZONTE — "Fabiola". PARATODOS — 29-5191 — "Mulher". PIEDADE — 29-8532 — "As aventuras de Robin Hood". QUINTINO — 29-8240 — "A grande perdição". REALENGO — BNG 742 — "Fui comunista para o F. B. I.". RIDAN — 29-1633 — "Caruso, lenda de uma voz". ROCHA MIRANDA — "Terras sagradas". ROULIEN — 49-5891 — "Amor e odio na floresta". S. JERONIMO — "Terra em torção" e "Pecado sem macula". S. JORGE — "E' fogo na roupa". TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Duas vidas" e "Uma cidade que surge". THINDADE — 49-3838. VA LOBO — 29-9198 — "A galinha dos ovos de ouro". BONSUCESSO — "O cangaceiro". BRAZ DE PINA — "O cangaceiro". MAUA — "Mulher". ORIENTE — 30-1031 — "Don Juan de Serrallonga" e "Cara ou coroa". PARAÍSO — 30-1080 — "Um grão de angustia" e "O mundo a seus pés". PENHA — 30-1121 — "Dentro da noite" e "Parceria no joga". RANOS — 30-1094 — "O grande Babe Ruth" e "Homens leoparados". ROSARIO — 30-1589 — "Robin Hood, o justiceiro". SANTA CECILIA — 30-1523 — "Macau" e "Raca de fagulha". SANTA HELENA — 30-2886 — "A mulher que eu amo".	S. PEDRO — 30-5005 — "Robin Hood, o justiceiro". Ilha do Governador JARDIM — "As aventuras de Robin Hood". Niterói CASSINO ICARAI — EDEN — "Sonhete com você". "Floresta maldita". ICARAI — "Cavaleiro da aventura". ROULIEN — "Floresta maldita". IMPERIAL — "O cangaceiro". ODEON — "Guilherme Tell". PALACE — "Caruso, lenda de uma voz". PARAÍSO — "A mulher que eu amo". S. JOSE — "Com o diabo no corpo". VITORIA — "Com o diabo no corpo". Petrópolis CAPITOLIO — "Contos de Natal". ESPERANTO — D. PEDRO — "Punhos da liberdade" e "O rancho do vale". PETROPOLIS — "Caruso, lenda de uma voz". SANTA TEREZA — "O filho do xaque". Caxias BRASIL — "E' fogo na roupa". CAXIAS — "E' fogo na roupa". Vila Meriti GLORIA — "A princesa e os barbares".

Contando "Contos"

No período de uma semana a crônica policial registrou dois "contos do vigário": de vanguarda: um no Rio e outro no Sul. E toda vez que um vigário é bem sucedido, a reação é uma só: — "Mas ainda há gente que conta essas coisas..."



"contos" se inovam cada dia que passa. Apesar de os vigaristas de menos imaginação insistirem em velhos golpes (imaginas de fazer dinheiro, bilhete premiado em pouco cheio de notas de dois cruzeiros) e acontece que ainda há gente predisposta a acreditar toda a sua longa-linha (história de lugares-comuns — estes a crônica policial registra por dever de ofício.

Uma nova modalidade de "conto", entretanto, traz sempre um pouco de alegria, contada pelo respeito que merecem as pessoas lesadas, mas alegria no duro, de muita risada. Fica-se sabendo que a instituição não desiste, que os seus membros mais destacados continuam lutando contra a superação, progredindo e tapando com o sabão que estuda e equaciona.

Primeiro foi o "conto da rainha". Três indivíduos da mesma família, espertos como que puseram a funcionar ilegalmente um clube desportivo, lançando o concurso para a escolha de uma rainha. Votos a Cr\$ 100. Total de Cr\$ 80 mil arrecadados na venda dos votos. Os prêmios prometidos à rainha não foram dados, a festa programada não houve e o dinheiro dos votos foi — todo mundo sabe para onde.

Agora é o "conto das tabuletas". Com escritórios luxuosos em Curitiba, uma "Prestal Construtora Progresso" se propunha a construir e administrar prédios e lotar terrenos. Os interessados entravam com quarenta por cento do total da compra, pagando o restante em prestações mensais. Resultado: rombo de cinco milhões de cruzeiros. "Conto das tabuletas" porque pelo menos tabuletas eram colocadas em terrenos.

Os vigaristas se aperfeiçoam e nós ainda calgamos que se aperfeiçoem cada vez mais — caindo sempre.

PERITOS DO RIO NO CASO "FELIZ SÊCA"

Muito Boato na Paraíba

JOÃO PESSOA, 14 (Assapress) — Chegaram à esta capital os peritos Nélson Dias e Newton Oliveira, que procederam ao exame cadavérico de Elieser Jorge Santos, ex-tesou-

reiro do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas que deixou um seguro de 12 milhões de cruzeiros e cuja morte está envolvida em denso mistério.

As autoridades policiais têm dificultado a presença da imprensa durante os exames, negando, inclusive, permissão para que a reportagem assista à exumação, razão por que têm surgido os mais desconhecidos boatos, inclusive que Elieser está vivo, tendo sido sepultado outro em seu lugar, versão que aos jornalistas locais parece inverídica.

Os Camelos Traziam Ópio no Estômago

CAIRO, 15 (AFP) — Três camelos vindos do deserto da Síria transportavam 29 quilos de ópio no estômago, no momento da inspeção sanitária de uma caravana que ia passar pelo Canal de Suez, em Kantara, para se dirigir para o Delta do Nilo, um veterinário notou o esgotamento de três animais e resolveu-se matá-los, apesar dos protestos dos beduínos que os conduziam.

No estômago dos camelos descobriu-se, então, que havia quize tubos metálicos contendo ópio e três tubos contendo hashish. O valor total dos narcóticos apreendidos eleva-se a mais de 9.000 libras.

Na semana passada, guardacostas haviam surpreendido contrabandistas que se apossavam para passar entorpecentes de um lado para o outro do Mar Vermelho e haviam, decorrente, apreendido 108 quilos de hashish e de ópio calculados em 50.000 libras.

Maria Helena Ribeiro Leite (MISSA DE 7.º DIA)

J. F. Leite, Ana Maria, Maria Cecília e Joaquim agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento da sua querida filha e irmã HELENINHA e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, sexta-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos. Antecipadamente agradecem por esse ato de religião e caridade.

'PARAIBA' LIQUIDOU 'PERNAMBUCO' A FACA

TRAGÉDIA DE SANGUE EM IPANEMA

Apesar de valente e temido pelos companheiros, Heráclito Faustino Alves (carpinteiro mais conhecido como "Pernambuco") foi morto ontem com certa facilidade.

Cícero Pereira da Silva (vulgo "Paraíba"), foi o autor da façanha. No distrito, declarou que apenas procurava defender-se de uma agressão a martelo do companheiro de serviço.

ANTECEDENTES

Nas obras do edifício em construção na rua Ataulfo de Paiva, 2, a cargo da firma Construtora Dourado S. A., trabalhavam, entre outros, Heráclito (36 anos, casado) e Cícero (22 anos, solteiro).

Heráclito, temido e valente, resolveu implicar com Cícero, quando os dois trabalhavam no 5.º andar. Anteontem, passara da implicância aos insultos, chegando a afirmar que estava pronto para quebrar a cara do companheiro.

"Não faço fé com o seu tipo" — disse. Isto porque Cícero é magro e baixo. AVANÇOU E MORREU. Ontem, um operário de nome:

vam, entre outros, Heráclito (36 anos, casado) e Cícero (22 anos, solteiro).

Heráclito, temido e valente, resolveu implicar com Cícero, quando os dois trabalhavam no 5.º andar. Anteontem, passara da implicância aos insultos, chegando a afirmar que estava pronto para quebrar a cara do companheiro.

"Não faço fé com o seu tipo" — disse. Isto porque Cícero é magro e baixo. AVANÇOU E MORREU. Ontem, um operário de nome:

João Jordão foi dizer a Heráclito que Cícero estava com uma faca para matá-lo. Armado de um martelo, Heráclito avançou para Cícero, passando a insultá-lo.

Vendo que Cícero não reagia, Heráclito ameaçou espancá-lo no peito com o martelo. Cícero correu e foi à caixa de ferramentas, apanhando uma faca. Virando-se rapidamente, atingiu Heráclito com profunda facada no lado esquerdo — foi tal a violência do golpe, que a faca partiu.

PREÇO. Vendo Heráclito caído numa poça de sangue, Cícero saiu correndo em direção à favela do Pinto. Chegando no atêrreo da Prefeitura, foi detido pela guarda municipal 830, que lhe perguntou porque estava correndo. Respondeu que acabara de ferir um companheiro.

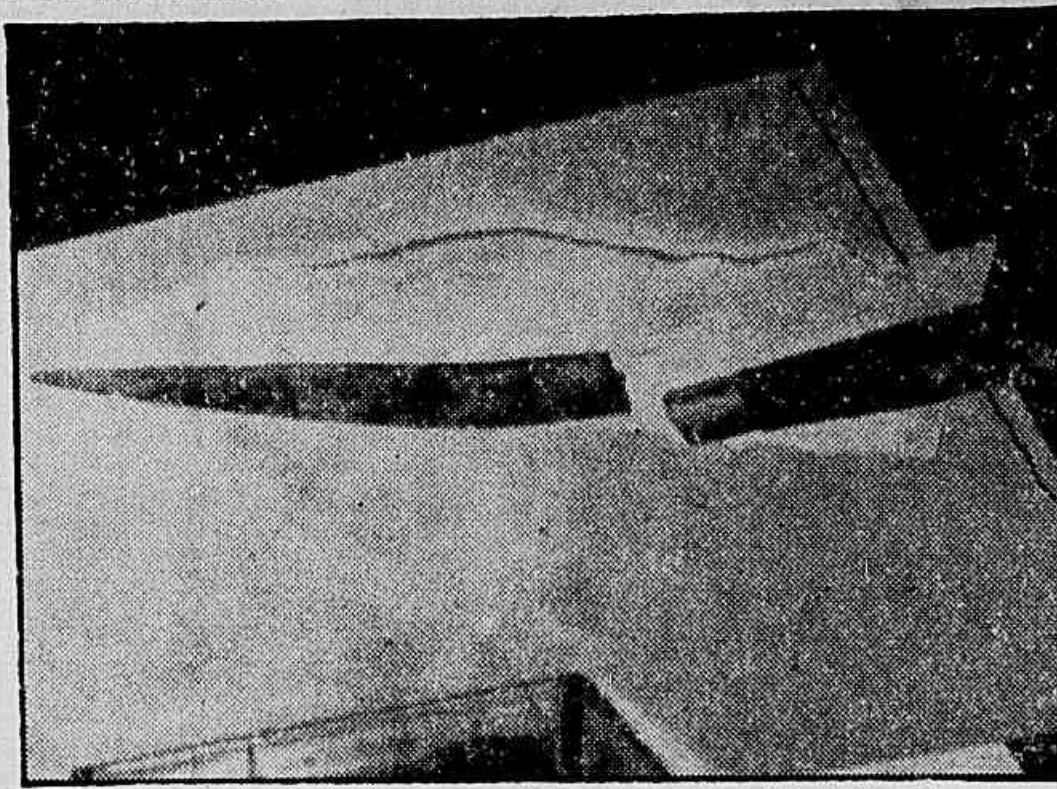
Preso e conduzido ao 10.º Distrito, veio a saber que o companheiro morrera a caminho do hospital.



Heráclito Faustino, o "Pernambuco"



Cícero Pereira da Silva, o "Paraíba"



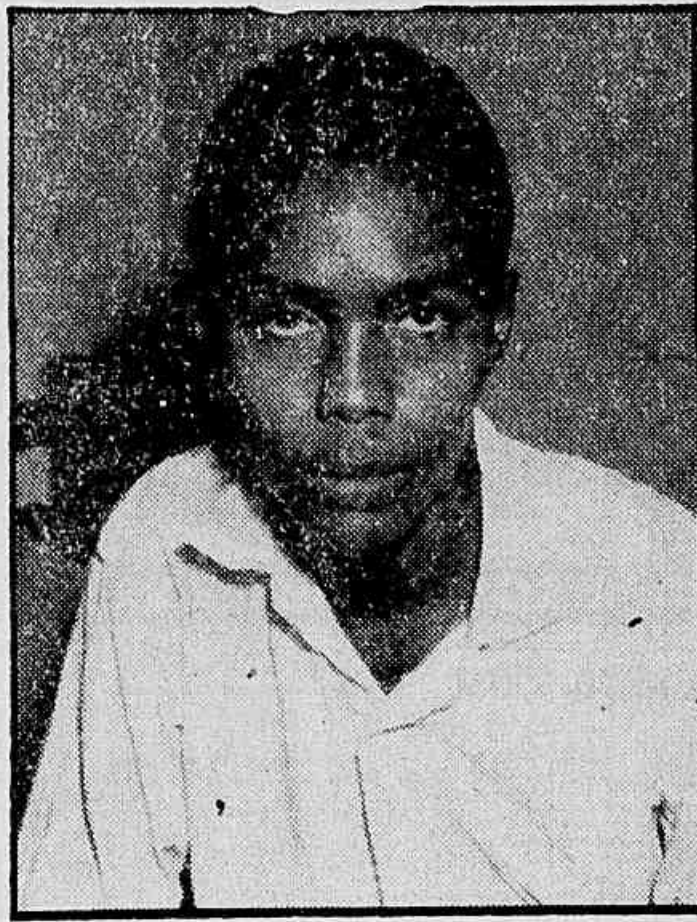
A faca usada por "Paraíba", partida ao meio com a violência do golpe

Doaria os Olhos e o Corpo

Maria de Lourdes Gill (43 anos, viúva) tentou suicidar-se tomando vários comprimidos de "Seconal". Nas três cartas que deixou, fez o seguinte testamento:

1. — O corpo seria entregue à Faculdade de Medicina, para estudo;
2. — Os olhos iriam para o "Banco de Olhos", em organização no Instituto Benjamin Constant.
Mas não morreu. Foi socorrida no Hospital Miguel Couto, sendo depois remediada para a Casa de Saúde São Vicente, onde está em estado de coma. Segundo se informa, Maria de Lourdes tinha um único objetivo: com o extranho testamento: cortar que o seu corpo fosse enterrado.

"FLASH" POLICIAL



Este é Jorge Pereira da Silva, o "Jabá" falado, preso ontem pela Polícia Técnica. Fomos encontrá-lo no xadrez, dormindo comodamente. Perguntamos porque tentara matar Anésio Germano de Silva (33 anos, garagista, avenida Copacabana, 96), na noite de 3 deste mês, em frente ao cinema Romy. Respondeu calmamente: — "Anésio dava tiros por qualquer coisa e eu já havia sido advertido de que ele jurava me matar. Quando o encontrei no Romy, ele foi logo pedindo satisfações. Não hesitei: foi uma facada direta no tórax".

SAIU DO S. A. M. PARA ROUBAR

Moacir Ferreira dos Santos sempre foi menino de rua. Sem escola ou quem lhe orientasse os primeiros passos, cresceu nos cantos de esquina, aprendendo desde cedo o recurso do "desaperto" — se precisava ou gostava de alguma coisa, roubava. Na rua foi apanhado e levado para o S. A. M. (Serviço de Assistência aos Menores), onde ficou internado algum tempo. Moacir voltou à liberdade das ruas com 20 anos. Passou a furtar em Niterói, com uma frequência assustadora. Ontem foi preso, quando agia na praça Martin Afonso. Conduzido ao Distrito, com desfaçatez e cinismo, destilou para o delegado todo o rosário de crimes que vem cometendo há meses. O último: entrou na casa 389 da rua Gavião Peixoto, roubando um relógio (que trouxe no pulso) e uma bicicleta (na qual saiu montado).

FOGÕES AMERICANOS. Vendemos fogões a óleo, recém-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saúde e Restaurantes. Pronto Entrega — Exposição e Vendas: AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A. TELEFONE: 43-6996

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTODIAS ASSADURAS
FRICIAS-SUORES FETIDOS

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exeto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

MORTA POR SUFOCAÇÃO A JOVEM COMERCÍARIA

S. PAULO, 15 (D.C.) — Lúcia Lima, a jovem comerciária violentada e estrangulada num matagal próximo a Congonhas, foi morta por sufocação — é o que revela a autópsia feita pelo legista Souza Lima.

O seu rosto apresenta extensas equimoses e sinais de unhas profundas, dando a entender que o criminoso é homem de muita força.

ATO DE VIOLENCIA

Segundo o médico legista, Lúcia foi brutalizada depois de morta. Eis a versão: — Depois de atacar a jovem, o criminoso manteve "com ela breve luta corporal, até conseguir subjugar a. Em seguida, com uma das mãos, pressionou violentamente a boca e as narinas da jovem, até matá-la por sufocação. Depois de assassinar a comerciária, o criminoso brutalizou o seu cadáver.

DETIDO. Ontem, às 21 horas, no local onde Lúcia foi assassinada, dois populares surpreenderam um homem de côcoas. Interpelado, reagiu a faca. Os populares saíram a procura de socorro, encontrando um inspetor da Guarda-Civil, que voltou ao local com eles, prendendo o primeiro suspeito do assassinato de Lúcia.

Conduzido ao Departamento de Investigações, o indivíduo foi identificado como Manoel Ramos de Almeida, de 32 anos, presumível. Além de ter traços de anormal, foi identificado como sendo o dono do chamei encontrado no local do crime.

As suspeitas contra Manoel são fortes. Foi recolhido ao xadrez do Departamento de Investigações, estando incomunicável.

SUPERMAN, o Homem de Aço



MAMAE DOLORES, a Conselheira



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço



245.º Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PEREIRA = Fiscal do Governo: ARLINDO BEZERRA NUNES = 245.º Extração

900 MIL CRUZEIROS É MUITO DINHEIRO

Hoje, na Quadra, o "Five" do Brasil



Oswaldo não tem mais clima no Botafogo

Para Conquistar Oswaldo: Chega Amanhã o Emissário

AMANHÃ, NO RIO, O REPRESENTANTE DO SÃO PAULO — OSWALDO SEM AMBIENTE

Amanhã chegará a esta capital um emissário do São Paulo a fim de conseguir a transferência do goleiro Oswaldo para o futebol bandeirante, pois mantém-se ainda o tricolor paulista em firme propósito de conquistar o jogador alvi-negro para o seu plantel.

DE QUALQUER FORMA

Embora tenha contratado o goleiro Rugilo, o São Paulo deseja o concurso de Oswaldo, sendo que o emissário que amanhã virá ao Rio propõe ao Botafogo redução no preço do passe do goleiro. Mas nota-se que o Botafogo continuará irredutível quanto ao passe, não vindo abaixo do estipulado. Todavia o emissário paulista está em entendimentos para levar para a paulicéia o player Oswaldo.

SEM AMBIENTE

Deve-se acrescentar que Oswaldo já não encontra ambiente em General Severiano para a

CONTRATOS

REGISTRADOS

Foram registrados, ontem, os contratos de Orlando e Paraguai, do Fluminense. Podem, assim, atuar livremente no Rio-S. Paulo.

Três Craques do Fla Indiciados

OS JULGAMENTOS DE AMANHÃ NA F.M.F.

Serão julgados amanhã, pelo Especial Tribunal de Justiça, que está funcionando no "Torneio Rio-São Paulo", nada menos de quatro jogadores que participaram do último jogo entre o Flamengo e o Santos, disputado no Maracanã.

Os profissionais que serão julgados são os seguintes:

— Joel, do Flamengo, por tentativa de agressão;
— Adãozinho, do Flamengo, por desrespeito ao juiz;
— Pascoal, de Santos, e Jadir do Flamengo, ambos por praticar o jogo violento.
Os clubes Santos e Flamengo serão multados por atraso de tempo.



"Ressurreição Dos Mortos"

Enquetes e Concursos Para Apontar o Selecionador Brasileiro -- Vamos Gritar -- A Experiência -- O ridículo e a Exceção -- Um Homem de Caráter De Everardo GUILHON

e se berre, também para o bom senso dos responsáveis pelo nome esportivo do Brasil, os profissionais do esporte que têm trocado meia dúzia de elogios em com 7 negrito por viagens e benesses das mais raras. Pondo, de lado, o verdadeiro interesse nacional ou o verdadeiro interesse do nome esportivo que representam.

Nada mais ridículo, principalmente, agora que rimos de dura experiência ou de excelente fracasso em Lima (diga-se excelente porque se deve aprender cada vez mais) do que essa "escolha" do selecionador, por concursos ou por "enquetes", fazendo correr a poeira dos "cupões" ou das impressões apressadas de transeuntes para tirar, por fim, a "pedra filosofal" que trará o grande nome, o iluminado. Ainda não saímos de uma desgraça e de pronto nos preparamos para outra, levando ao ridículo esse escudo que se deve enfiar nos estudos detalhados dos responsáveis, dos "doutores da lei" que mantêm, há várias décadas, o aparelho esportivo nacional, entremetido de fracassos e decepções.

A Experiência
Não servisse a experiência

Em Perigo a Invencibilidade do Conjunto Nacional — No Rio: Palermo e Grajaú

Depois de conquistar a sua quarta vitória consecutiva, o Brasil vai agora saldar o seu quinto compromisso no Campeonato Sul-Americano de Basquete.

Na quadra do Estádio Centenário de Montevideo, o quinto nacional enfrentará o quadro do Chile, num cotejo dos mais interessantes. Os cestobolistas brasileiros esperam marcar um triunfo expressivo, não só para consolidar a sua posição de invicto do certame como para revidar o revés sofrido em Buenos Aires e Helsinque, quando foram derrotados pelos anfitriões por ocasião do Campeonato Mundial e dos Jogos Olímpicos.

Tanto o conjunto do Brasil como o do Chile encontram-se tecnicamente bem preparados e perfeitamente credenciados para cumprir um bom desempenho.

Pelo valor dos dois quadros, acredita-se que a luta será equilibrada e tensa, tudo indicando que o choque será revestido de sensacionalismo e lances empolgantes. Na preliminar jogará Colômbia x Peru.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

O técnico José Simões Henriques para o grande compromisso de hoje frente à equipe do Chile contará com os seguintes jogadores: Angelim, Alfredo Mota, Algodão, Gedeão, Ardelim, Alvaro Godinho, Mair, Olivieri, Zé Luiz e Paula Mota.

DOMINGO A FINAL BRASIL X URUGUAI

Conquistado o Brasil passará hoje pelo Chile o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, com o encontro sensacional entre brasileiros e uruguaios. Desde já, os dirigentes estão se movimentando no sentido de escolher a dupla de juizes que arbitrarão esse encontro empolgante. Espera-se recorde de arrecadação, na rodada de domingo, etapa final do continental de bola ao cesto.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

A posição dos concorrentes ao XV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol é a seguinte:
1º — Uruguai — 5 jogos — 5 vitórias;
2º — Brasil — 4 jogos — 4 vitórias;
3º — Chile e Peru — 4 jogos — 2 vitórias e 2 derrotas;
4º — Paraguai — 5 jogos — 2 vitórias e 2 derrotas;
5º — Equador e Colômbia — 4 jogos — 4 derrotas.

HOJE: PALERMO X GRAJAÚ

A equipe campeã argentina da Palermo jogará hoje na quadra da Av. Engenheiro Richardi com o conjunto do Grajaú T. C. Os cestobolistas argentinos, frente ao conjunto do Vasco mostraram a elevada categoria de seu "five" evidenciando o cecismo e excelente preparo técnico.

Hoje, os campeões de Buenos Aires terão pela frente outro time de valor e por certo necessitarão despendar o máximo dos esforços para levar a vitória a rapaziada grajaúense.

O jogo está com o seu início previsto para às 21 horas, com árbitros, pelos juizes: Noli Coutinho e Leo Melo. As

PENAROL E BOCA CONVIDADOS

PELO INTERNACIONAL

O Internacional de Porto Alegre está enviando esforços no sentido de conseguir um amistoso no próximo dia 21, frente a uma equipe categorizada por meio de jogadores uruguaios. Assim, é que foram expedidos convites ao Penarol e ao Boca Juniors, estando aguardando resposta.

da "Copa do Mundo" de 1950; não servisse a experiência do "Sul-Americano" de 1952, que seria introduzido, então, o nome do bom senso, o real prestígio que gozamos no exterior, prestígio em razão de nossos bom futebol que, malgrado a neurasia de meio século, é, efetivamente, um excelente futebol, se praticado nacional ou se conduzido por mãos responsáveis e capazes, mãos dignas e de caráter.

E quando se fala em caráter, quando se fala em dignidade, quando se deve falar em dedicação, não se pode, em momento algum (mesmo que se discorde dos métodos), esquecer o sr. Carlos Martins da Rocha. O sr. Carlos Martins da Rocha, que tem sacrificado sua vida comercial (ou melhor, que sacrificou sua vida comercial) pelo esporte brasileiro e que nunca se tem negado a colaborar com o esporte, quando chamado, quando convocado a fazer-lo (recozendo-se a reorganização do Departamento de Arbitros) está, mais do que nunca, apontado pelo bom senso, para suprir o lugar do selecionador nacional, agora mais do que nunca, que a experiência nos mostrou erros da maioria, erros da grande maioria de

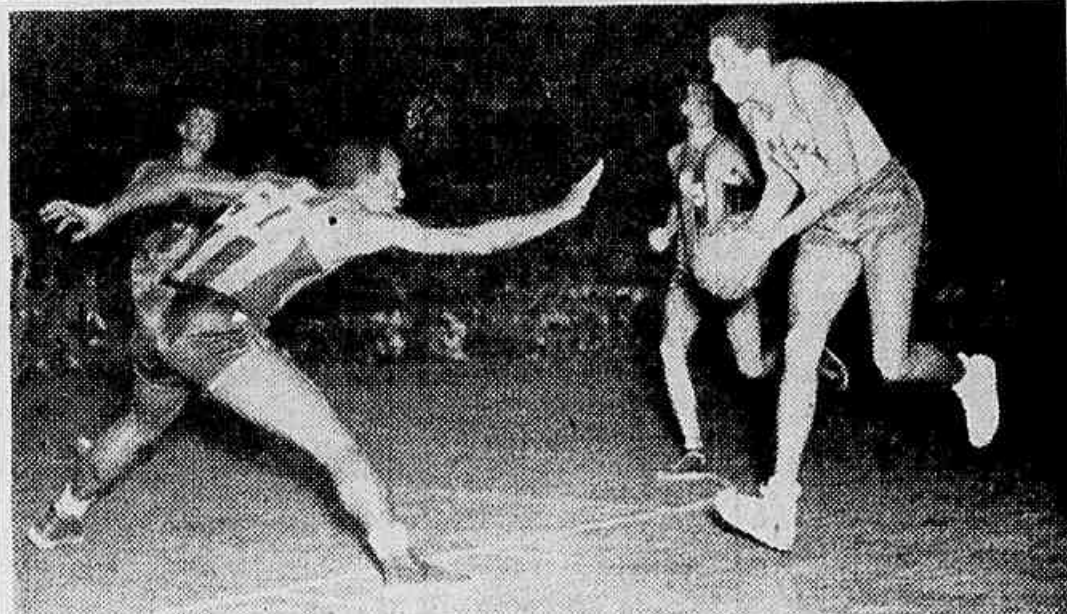
que se compõe uma coisa chamada Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos.

O Ridículo

Não é verdadeiramente possível, a não ser que se queira levar ao ridículo o que se tem por obrigação de levar a sério, jogar com concursos e "enquetes" uma questão das mais sérias para o bom nome do esporte (leia-se futebol) brasileiro, este muito abalado com os derradeiros insucessos, embora com honrosa exceção.

A Exceção

E essa exceção (é preciso que se recorde, que não seja esquecida por ainda estar bem viva) é a da conquista de Santiago do Chile, um título que nos veio pela primeira vez de nossas terras. Por isso que, não se encontrando razões para o fato "que-madmo", em concursos e "enquetes", o nome do sr. Zé Moreira reúne, inegavelmente, maiores qualidades que o mais não seja pelo que se pode chamar agora de "ressurreição", a mesma que se usou, durante muitos anos, com o sr. Flávio Costa, a mesma que se usou



Thales Monteiro em ação em um dos últimos encontros da seleção do Brasil no exterior

O Fluminense na Paulicéia Com a Ofensiva Para 1953

Paraguai, Villalobos, Telê, Didi e Quincas a Formação -- O Treino de Hoje Revelará a Escalafão -- Veludo em Lugar de Castilho: Decidido

A inclusão de Paraguai no conjunto do Fluminense para a partida programada pelo Torneio Rio-São Paulo contra a Portuguesa, na tarde de domingo no Estádio do Pacaembu, ficará decidida no treino coletivo desta manhã a ser levado a efeito no gramado de Figueira de Melo.

VELUDO, O GOLEIRO

Atendendo ao depauperamento em que se apresenta Castilho, consequência da árdua campanha do certame de triste memória de Lima, a direção técnica de acordo com o parecer médico, já estabeleceu que Veludo guarnecerá a meta tricolor contra a representação bandeirante.

DIDI E PINHEIRO EM OBSERVAÇÃO

Também Didi e Pinheiro serão observados com atenção na prática de hoje a respeito de suas reais possibilidades físicas.

VITORIOSO O "FIVE" BRASILEIRO DOS BANCÁRIOS

BUENOS AIRES 15 (A. F. P.) — No campeonato Sul-Americano de Basquetebol do Chile pelo resultado de 54x47.

FLAVIO COSTA QUATRO ANOS VASCAINO

Foi registrado ontem, pela Federação Metropolitana de Futebol o contrato do técnico Flávio Costa, que receberá Cr\$ 15.000,00 mensais. Esse compromisso terá a duração de quatro anos.

Como que combinados, anteontem, os vespertinos vieram falando na questão da direção técnica do selecionado brasileiro a "Copa do Mundo". "Ultima Hora" fez um concurso (para que se escolhesse pelo voto popular), "O Globo" fez "enquete" e a "A Noite" não faz nada, mostra as razões que devem levar Carilo Rocha a direção geral do "scratch". Todos sabem que essa história da direção técnica do selecionado não pegou logo, "O Globo" por exemplo (leia-se Ricardo Serrão) torce por Flávio Costa. Velho "cumplicado" do Ricardo, Flávio ainda está no coração do homem (não se esqueça com facilidade os bons tempos que se foram de Flávio). Por isso que na "enquete" do grande vespertino o repórter teve o cuidado de não ir procurar impressões, por exemplo, na Praia do Pinto, na Favela do Esqueleto, no morro do Sapão. "Lá, Flávio vai perder, não é Serrão? Já "Ultima Hora" vem de concurso em pulso. Se houver cupido, já se sabe que Flávio ganha. O Vasco tem dinheiro para isso, não é seu Ciro? Mas não se afobem, não. Ainda vai ser difícil derrotar Carilo. Além de ser preciso ajustar o grande esportista (que não se esqueça que passou por cima do cadáver do dr. José Maria Castelo Branco. A "Copa do Mundo" ninguém esquece nunca.

O VICE
Por tudo isso que o Scassa (agora novamente de amores com Flávio) pela ida do técnico à Suíça. E explica, muito bem, com aquela dialética muito pessoal: "Acho que o Flávio nos trará um título". E nos: "Mas Scassa, então mandemos o Zezé que foi o primeiro a nos trazer um do exterior". Scassa: "Não, Zezé não serve. Nós precisamos confirmar nossa posição". E nos: "Qual posição?". E o José Maria: "De vice-campeões. Esse o Flávio traz sempre..."

O AFOITO
Um repórter mais afoito perguntou a Esquerdinha: "E como você encararia a sua convocação para o selecionado brasileiro em 1954?". Resposta do jogador: "Selecionado? Brasileiro? Ora, moço, tomara Deus que o Zagalo não tome o meu lugar e que eu..."

EXTRAÇÕES SEM DOR
Do sr. Delio Neves: "O Flamengo é meu freguês". Cuidado, seu Delio. Muito cuidado. Agora você é de clube grande. Do sr. Giampaoli Pereira: "Sempre foi assim, sempre será assim". Infelizmente, seu Giampaoli. Até mesmo no ano 2.000, quando os romos maseados, segundo o nosso mestre Pedro Dantas, do sr. José Araújo: "O que não é possível, porque chega a ser ridículo, é culpar jornalistas pelo malogro do nosso selecionado". Também achamos, querido. Mas olhe, Ze, em 1950 Flávio fez o mesmo. Você não recorda? Pois disse isso no relatório a CBD. Culpa a imprensa e muita gente meteu a viola no saco. Se você pensa que é mentira vá a CBD e pegue o relatório. Flávio diz que o Brasil perdeu a "Copa do Mundo" por causa do futebol. Nós, eu, você, o Bruce, o Ze Brígido e que todos os culpados, igual a Aimoré, igualzinho. Nisso, pelo menos, eles estão de acordo..."

O "BICHO"
Na parte final de suas revelações (ontem concluídas nesta página) Aimoré contou Zizinho estritamente. Disse que no momento em que ele fazia exortação aos jogadores para a derradeira batalha com os paraguaios, o atacante saiu-se com esta: "Está bem; mas e o "bicho", quanto é?". Por isso procuramos Zizinho. Queríamos confirmação. O grande meio explicou: "Não era nada disso. Eu perguntei pelo bicho, mas era bicho animal". E nós: "Bicho animal, como Zizinho?". Ai Zizinho coçou a cabeça: "Sabe, antes de deixar o Rio eu tinha pedido o nome amigo para cercar o Jacaré". E nós: "E que tem isso, Zizinho?". O jogador, com raiva: "Quer saber que bicho tinha dado no Rio, sabe? Eu não recebia cartas há muito tempo..."

O QUE SE DIZ...
...QUE a CBD nem tomou conhecimento das declarações dos jogadores, na reunião da F.M.F. de que todos os clubes pagam seus atletas amadores. ...QUE a Federação Paulista está disposta a reagir contra Flávio Costa (se este for indicado para a Copa do Mundo), por estar o preparador incompatibilizado com vários jogadores da paulicéia. ...QUE o meio Aristóbulo não quer ir para a Portuguesa; seu desejo é ingressar no Santos.

NOTAS EXTRAS

O Fluminense foi convidado, pelo América Mineira, para a realização de um amistoso na capital mineira, no próximo dia 30, por ocasião dos festejos de seu aniversário.

Informa-se de Belo Horizonte que os veteranos cariocas estão sendo esperados na cidade mineira de S. João Del Rey, para duas exposições naquela localidade. A estreia está prevista para a tarde de domingo, contra os amadores do Minas C. C. e a segunda apresentação, terça-feira, contra o Atlético Clube, espetáculo este que constituirá parte dos festejos populares do Dia de Tiradentes, em São João Del Rey.

A delegação do Madureira seguirá amanhã, pela manhã, para Porto Alegre, a fim de cumprir vários compromissos na capital gaúcha. Os tricampeões sulbrasilenses farão a sua estreia domingo à tarde, na cidade de Bagé, frente à equipe local do Guarani, atuando depois, nas cidades de Pelotas e Rio Grande.

Informa-se da capital paulista que os dirigentes da Portuguesa de Desportos, vêm de conseguir excelente área de terreno para a construção do seu futuro estádio. Mede 57 mil metros quadrados e está situado, no Jardim Colombo, em Caxingui.

com o sr. Ademir Pimenta, também.

A "Ressurreição"

Não se pode, portanto, por que não se deve, porque, felizmente, não devemos ser assim tão neurasistas, "queimar" o sr. Zé Moreira (em concursos ou em "enquetes") pelo prazer natural de se ver, novamente, a direção do selecionado brasileiro o mais fracosos de todos os preparadores nacionais de que se tem memória.

Que se combata o trabalho pessoal ou o "quê pessoal" do sr. Carilo Rocha e do sr. Zé Moreira (dupla efetivamente vitoriosa) com armas capazes de convencer o público de suas incapacidades. E' justo até que se abra campanha contra os métodos, mas é absolutamente de mau gosto, e perfeitamente de mau agouro, que se queira "ressuscitar" mortos com o fito especial de favorecer amizades ou de promover "cumplicidades".

com o sr. Ademir Pimenta, também.

A "Ressurreição"

Não se pode, portanto, por que não se deve, porque, felizmente, não devemos ser assim tão neurasistas, "queimar" o sr. Zé Moreira (em concursos ou em "enquetes") pelo prazer natural de se ver, novamente, a direção do selecionado brasileiro o mais fracosos de todos os preparadores nacionais de que se tem memória.

Que se combata o trabalho pessoal ou o "quê pessoal" do sr. Carilo Rocha e do sr. Zé Moreira (dupla efetivamente vitoriosa) com armas capazes de convencer o público de suas incapacidades. E' justo até que se abra campanha contra os métodos, mas é absolutamente de mau gosto, e perfeitamente de mau agouro, que se queira "ressuscitar" mortos com o fito especial de favorecer amizades ou de promover "cumplicidades".

com o sr. Ademir Pimenta, também.

A "Ressurreição"

Não se pode, portanto, por que não se deve, porque, felizmente, não devemos ser assim tão neurasistas, "queimar" o sr. Zé Moreira (em concursos ou em "enquetes") pelo prazer natural de se ver, novamente, a direção do selecionado brasileiro o mais fracosos de todos os preparadores nacionais de que se tem memória.

Que se combata o trabalho pessoal ou o "quê pessoal" do sr. Carilo Rocha e do sr. Zé Moreira (dupla efetivamente vitoriosa) com armas capazes de convencer o público de suas incapacidades. E' justo até que se abra campanha contra os métodos, mas é absolutamente de mau gosto, e perfeitamente de mau agouro, que se queira "ressuscitar" mortos com o fito especial de favorecer amizades ou de promover "cumplicidades".

Desistiu o América

Dos Craques

"Por menos de novecentos mil cruzeiros, Edmur e Naninho não serão negociados" — essa a decisão tomada pelo Vasco e confirmada pelo seu diretor de futebol, sr. João Silva, ontem, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA.

O AMÉRICA NÃO PODE

Diante disso, os entendimentos com o América foram frustrados, já que a cifra estabelecida, não alcança as possibilidades dos cofres de Campos Sales. Isto equivale a dizer que para a prevista excursão a Turquia os rubros não terão oportunidade de contar com os reforços de Edmur e Naninho, conforme era desejo dos seus dirigentes.

NAO ESMORECERA

O fato de não poder arcar com tão grande despesa, não quer dizer que o América pretenda abandonar a ideia dos reforços. Ainda ontem a nossa reportagem em contato com os meios oficiais rubros, apurou que outros centros esportivos serão observados, tais como o bardeante e o mineiro, já que reconhece a direção técnica não contar com o ataque ideal para uma excursão no exterior.

O Canto do Rio F. C. Dará Oportunidade Aos "Novos"

O Canto do Rio Futebol Clube prosseguirá em suas preparações para o próximo Campeonato da F. M. F. comunica aos interessados, que sob as ordens do seu técnico Newton Avelar, dará uma oportunidade a todos que se acharem capacitados de fazer uma experiência no clube carioca. Para isto pede o comprometimento dos atletas no Estádio Caldeirão, terças e quintas-feiras, às 14h30, para estudos do material indispensável.

Sábado o Embarque da Delegação Rubra

Rumo à Montevideo Para a Luta Com o Penarol

— Domingo o Choque no Estádio Centenário — Os Rubros Jogarão Terça-Feira em Porto Alegre

Contra o Rener — Giulite Coutinho na Chefia

Sábado embarcará a América para Montevideo, onde na capital uruguaia medirá forças com o Penarol, na tarde de domingo, estando a exibição dos profissionais de Campos Sales sendo aguardada com grande interesse por parte do público uruguaio, que deseja ver seus jogadores no Estádio Centenário em luta com jogadores brasileiros.

GIULITE NA CHEFIA

Giulite Coutinho chefiará a delegação da América tendo a indicação do presidente do clube, rubro, merecido a melhor aprovação entre os associados de Campos Sales.

TERÇA-FEIRA CONTRA O RENER

Jogando domingo em Montevideo, poucas horas mais tarde os jogadores americanos na capital uruguaia, pois na

manhã de segunda-feira vão para Porto Alegre, a fim de saldar seu compromisso com o Rener na capital gaúcha.

A delegação rubra retornará ao Rio na tarde de quarta-feira, e a reportagem notou entre os jogadores americanos que estão confiantes em voltar à capital com duas vitórias em pouco mais de quarenta e oito horas.

As orelhas ARDEM

Como que combinados, anteontem, os vespertinos vieram falando na questão da direção técnica do selecionado brasileiro a "Copa do Mundo". "Ultima Hora" fez um concurso (para que se escolhesse pelo voto popular), "O Globo" fez "enquete" e a "A Noite" não faz nada, mostra as razões que devem levar Carilo Rocha a direção geral do "scratch". Todos sabem que essa história da direção técnica do selecionado não pegou logo, "O Globo" por exemplo (leia-se Ricardo Serrão) torce por Flávio Costa. Velho "cumplicado" do Ricardo, Flávio ainda está no coração do homem (não se esqueça com facilidade os bons tempos que se foram de Flávio). Por isso que na "enquete" do grande vespertino o repórter teve o cuidado de não ir procurar impressões, por exemplo, na Praia do Pinto, na Favela do Esqueleto, no morro do Sapão. "Lá, Flávio vai perder, não é Serrão? Já "Ultima Hora" vem de concurso em pulso. Se houver cupido, já se sabe que Flávio ganha. O Vasco tem dinheiro para isso, não é seu Ciro? Mas não se afobem, não. Ainda vai ser difícil derrotar Carilo. Além de ser preciso ajustar o grande esportista (que não se esqueça que passou por cima do cadáver do dr. José Maria Castelo Branco. A "Copa do Mundo" ninguém esquece nunca.

O VICE
Por tudo isso que o Scassa (agora novamente de amores com Flávio) pela ida do técnico à Suíça. E explica, muito bem, com aquela dialética muito pessoal: "Acho que o Flávio nos trará um título". E nos: "Mas Scassa, então mandemos o Zezé que foi o primeiro a nos trazer um do exterior". Scassa: "Não, Zezé não serve. Nós precisamos confirmar nossa posição". E nos: "Qual posição?". E o José Maria: "De vice-campeões. Esse o Flávio traz sempre..."

O AFOITO
Um repórter mais afoito perguntou a Esquerdinha: "E como você encararia a sua convocação para o selecionado brasileiro em 1954?". Resposta do jogador: "Selecionado? Brasileiro? Ora, moço, tomara Deus que o Zagalo não tome o meu lugar e que eu..."

EXTRAÇÕES SEM DOR
Do sr. Delio Neves: "O Flamengo é meu freguês". Cuidado, seu Delio. Muito cuidado. Agora você é de clube grande. Do sr. Giampaoli Pereira: "Sempre foi assim, sempre será assim". Infelizmente, seu Giampaoli. Até mesmo no ano 2.000, quando os romos maseados, segundo o nosso mestre Pedro Dantas, do sr. José Araújo: "O que não é possível, porque chega a ser ridículo, é culpar jornalistas pelo malogro do nosso selecionado". Também achamos, querido. Mas olhe, Ze, em 1950 Flávio fez o mesmo. Você não recorda? Pois disse isso no relatório a CBD. Culpa a imprensa e muita gente meteu a viola no saco. Se você pensa que é mentira vá a CBD e pegue o relatório. Flávio diz que o Brasil perdeu a "Copa do Mundo" por causa do futebol. Nós, eu, você, o Bruce, o Ze Brígido e que todos os culpados, igual a Aimoré, igualzinho. Nisso, pelo menos, eles estão de acordo..."

O "BICHO"
Na parte final de suas revelações (ontem concluídas nesta página) Aimoré contou Zizinho estritamente. Disse que no momento em que ele fazia exortação aos jogadores para a derradeira batalha com os paraguaios, o atacante saiu-se com esta: "Está bem; mas e o "bicho", quanto é?". Por isso procuramos Zizinho. Queríamos confirmação. O grande meio explicou: "Não era nada disso. Eu perguntei pelo bicho, mas era bicho animal". E nós: "Bicho animal, como Zizinho?". Ai Zizinho coçou a cabeça: "Sabe, antes de deixar o Rio eu tinha pedido o nome amigo para cercar o Jacaré". E nós: "E que tem isso, Zizinho?". O jogador, com raiva: "Quer saber que bicho tinha dado no Rio, sabe? Eu não recebia cartas há muito tempo..."

O QUE SE DIZ...
...QUE a CBD nem tomou conhecimento das declarações dos jogadores, na reunião da F.M.F. de que todos os clubes pagam seus atletas amadores. ...QUE a Federação Paulista está disposta a reagir contra Flávio Costa (se este for indicado para a Copa do Mundo), por estar o preparador incompatibilizado com vários jogadores da paulicéia. ...QUE o meio Aristóbulo não quer ir para a Portuguesa; seu desejo é ingressar no Santos.

BRANKO RANCIC CAI EM CONTRADIÇÃO

Não Esteve no Cinema a 7 de Março

PETROPOLIS, 15 (DC) — Nos sucessivos depoimentos que fez Branko Rancic, caiu em tremenda contradição. Explicando o desaparecimento de Irene Unger e Harold na noite de 7 de março, disse o seguinte:

1) — Estava na porta do cinema Esperanto comprando ingresso, quando Irene pediu que fosse à estação comprar o jornal alemão editado no Rio;

2) — De volta da estação, não encontrando Irene, e o filho esperou na porta pelos dois até que o filme terminasse;

3) — Embora não encontrassem Irene e o filho no cinema (depois posterior).

Descobriu-se agora, que na noite de 7 de março não houve sessão cinematográfica no cinema Esperanto, ocupado pela companhia de teatro de Proença Ferreira. (Noticiário completo na oitava página).



Pier Angeli em 2 Aviões

Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter seguiram ontem para Montevideu. Em uma viagem dupla, isto é, todos três viajando em dois aviões ao mesmo tempo, se dermos crédito ao noticiário (ilustrado por fotografias) que as companhias de aviação Braniff e Pan-American World Airways distribuíram ontem aos jornais. Foi essa uma confusão final digna da série de equívocos e tumultos que a Metro Goldwyn-Mayer proporcionou aos seus três artistas, desde a sua chegada, com recepção da Polícia Especial, a colagem de fotos e bofetões. Com absoluta isenção, reproduzimos as duas fotos (da Braniff e da Pan-American), documentando a feliz partida das três estrelas, que sejam bem idas, com dias menos infelizes nas cidades sul-americanas que ainda vão visitar.

A Fila Indiana Foi Obra Dos Técnicos

REVELA O SR. COUTO DE SOUZA, NA CÂMARA MUNICIPAL

A fila indiana dos ônibus, resultou de conselho dos técnicos ingleses, mandados buscar pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para estudar os problemas do tráfego carioca. Informou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Couto de Souza.

TUDO PARADO — A fila indiana, além de desorganizar o trânsito, vai causar a redução do tráfego, brevemente, de milhares de veículos.

OUTROS ASSUNTOS — O sr. Paulo Areal informou que o sr. Jânio Quadros, presidente paulista, segundo lhe comunicou pelo telefone, virá ao Rio de Janeiro no dia 10, regressando à tarde.

O sr. João de Castro fez uma declaração, dizendo que, tendo deixado a UDN filiou-se ao PSD.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que manda urbanizar as margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

A sr. Ligia Tastos apresentou um requerimento ao prefeito solicitando que, nas futuras instituições para o concurso de admissão aos cursos censuais da Prefeitura, sejam eliminadas as provas orais e a volta a considerar como eliminatórias as provas escritas de matemática e português.

Justificou o requerimento, dizendo que, assim, se deixaria de gastar a salutar medicina das provas orais.

As programações devem constar discriminadamente, o número de sessões e o horário de cada uma, devendo o exibidor, no caso de alteração, por motivo imperioso, fazer a comunicação ao Serviço dentro de 24 horas.

Todos os exibidores serão obrigados a afixar o horário das sessões na bilheteria. Determinou o Serviço, ainda, que serão contadas como uma sessão a meia-sessão dos cinemas, ficando sujeito, igualmente, a programação do complemento nacional.

MENOS 150 MILHOES DE LITROS

Teve a iniciativa do requerimento o comunista Aristides Saldanha que foi à tribuna para tornar pública a resposta. Informou que a cidade está

sendo abastecida em cerca de 400 milhões de litros pela primeira adutora construída por engenheiros nacionais, com tubos construídos no Distrito Federal.

A segunda adutora, construída com tubos de fabricação americana, não suportou a carga dos 250 milhões de litros, provocando o rompimento constante, pelo que o Departamento de Águas e Esgotos se viu obrigado a reduzir a carga em 70%. Falta água, portanto, porque a cidade está recebendo menos cerca de 150 milhões de litros diariamente.

SEGUNDA E TERCEIRA ADUTORAS

O material empregado na segunda adutora o foi, também, em adutora de Caracas, na Venezuela, Regina, no Canadá e em uma cidade americana. Em todas essas cidades, os tubos não suportaram a carga, estourando, como aconteceu e está acontecendo aqui, visto que seu revestimento não suporta as correntes elétricas do solo.

A terceira adutora já estava sendo construída com esse material, quando o sr. Iedo Fiúza mandou paralisar as obras e intimar a firma construtora a empregar outro sistema. Além disso, os tubos estavam sendo assentados em solo puro, quando o contrato manda assentá-los em leito de areia lavada.

O PERIGO DA PARALIZAÇÃO TOTAL

Para o vereador, autor do requerimento de informações, a cidade pode ficar sem água de um momento para outro, desde que os constantes acidentes da segunda adutora provoquem a interrupção da primeira adutora que lhe corre paralela.

Nesse caso, que não é impossível de acontecer, então toda a água que é trazida para a cidade deixaria de ser

Pedirá o Comércio a Liquidação da CEXIM

Contraria os Interesses da Economia Brasileira

O comércio, dentro de breves dias, pedirá ao Presidente da República a extinção da Cexim como inadequada, em essência, aos interesses nacionais e pela sua flagrante inconstitucionalidade — revelou-nos ontem o sr. Milton de Freitas Souza, presidente da Serdef, comentando:

A política da Cexim representa, em matéria de câmbio, um desassossego tremendo para a economia brasileira, beneficiando unicamente a economia dos grandes centros urbanos. Isto resulta do interesse eventual do Poder Público em agradar as massas urbanas, detentoras de maiores recursos e compreendendo órgãos sindicais, imprensa, rádio etc. As massas rurais são prejudicadas por essa influência nefasta.

CLIMA DE INSEGURANÇA

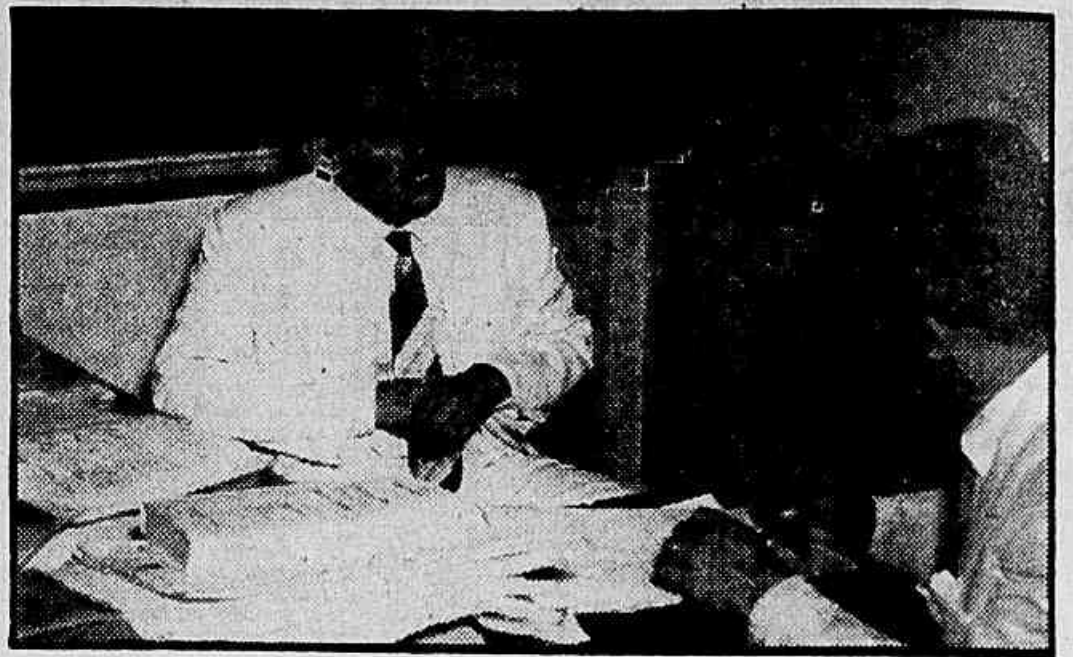
submetido à aprovação do plenário da Serdef e encaminhado à Confederação Nacional do Comércio, de modo a que dele tenham conhecimento todos os órgãos federados.

DEFININDO

O sr. Milton de Freitas Souza assinalou que a capacidade vital do povo brasileiro está definindo-se em face da existência de órgãos controladores da economia nacional, como a CEXIM, a COFAP e muitas autarquias inteiramente desapercebidas para fazer o bem, mas, sempre aptas a praticar o mal.

ECONOMIA PERTURBADA

E tanto isso é verdade, acrescentou, que a CEXIM paralisou por alguns meses suas atividades a fim de dar um ba- (Conclui na 2.ª página)



— A Cexim perturba toda a economia nacional — declara o sr. Milton de Freitas Souza

A SENTINELA ATIROU CONTRA OS POPULARES

Três Pessoas Atingidas, Sendo Uma Gravemente

Em Frente ao Ministério da Guerra

Um dos sentinelas do ministério da Guerra atirando, ontem à noite, num rapazola que não atendeu a uma ordem de prisão, atingiu também a um carro e a mais duas pessoas que passavam pelo local.

Os tiros foram dados quase a esmo, como se a intenção fosse pegar o rapazola a qualquer custo, mesmo com o sacrifício de outras vidas.

O RAPAZOLA

O rapazola que motivou o incidente chama-se João Francisco da Silva, tem 19 anos, é preto e mora em Vieira Fazenda. Respondeu bala na mão direita e foi sozinho, gritando pela rua, medicar-se no Pronto Socorro.

Segundo declara, caminhava em direção do sentinela apenas para conversar, quando recebeu

ordem de prisão. Correu e foi baleado.

A HISTÓRIA

Antes do incidente, o sentinela havia prendido dois vagabundos, que conseguiram fugir. Logo depois chegava João. Malgrado conhecido na zona da Central, já com algumas prisões, ouviu do sentinela:

— "Você também é um deles; vem cá que está preso!"

O rapazola procurou fugir, correndo, enquanto o sentinela distribuía tiros em praça pública. Resultado: um carro e 3 pessoas atingidas.

OS OUTROS

Além de João, saíram feridos: José Ribeiro dos Santos (33 anos, preto, ajudante de motorista, rua Calera, 40), com fratura exposta da perna esquerda;

Sebastião Dias Loureiro (português, 62 anos, carregador da Central, rua Visconde de Gouveia, 84), com ferimento na coxa direita.

O SENTINELA

Não foi possível identificar o sentinela autor dos disparos. A reportagem foi barrada no Ministério da Guerra.

NOVA ASSEMBLEIA A SABADO

Sábado próximo realizará em Santa Cruz, nova assembleia geral para debater o assunto, ficando assentado desde já, entretanto que se não receberem no máximo dentro de 10 dias o abono a que tem direito entrarão em greve geral.

ENCONTRO COM O DIRETOR DO DNER

Ontem a tarde uma comissão desses servidores esteve no gabinete do diretor do DNER a quem foram comunicados o resultado da assembleia de sábado. Declarou-lhes na ocasião o sr. Regis Bilencourt que para pagar o abono teria primeiro de resolver a questão sobre a natureza do serviço de cada um, alegando que somente teriam direito aqueles cujo serviço fosse

considerado de natureza permanente.

Alegam entretanto os servidores que isto não é justificativa pois para os servidores do Distrito Federal não foi feita essa exigência.

AMEAÇADO O EDIFÍCIO DE DEZ ANDARES

O sub-procurador da República, sr. Alceu Barbedo, enviou parecer favorável a sentença do juiz da 2.ª Vara da Fazenda, que determinou a demolição do edifício de dez andares sito à rua Almirante Balthazar, na entrada da Ladeira da Glória. A ação de demolição foi proposta pela União, alegando-se que "a construção veio reduzir a visibilidade do Outeiro da Glória, e da respectiva igreja, com prejuízos para aquele monumento histórico". Os autos serão encaminhados ao relator no Tribunal Federal de Recursos, para o qual o proprietário, sr. Manoel Mendes Campos, apelara da sentença de juiz da 2.ª Vara de Fazenda.



O grupo de servidores do DNER em Petrópolis, trazendo ao D.C. a comunicação do seu propósito de greve

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL AO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 16 de Abril de 1953



Da esquerda, os feridos: José Ribeiro dos Santos, João Francisco da Silva e Sebastião Dias Loureiro

Expectativa de Falta D'água Geral, a Qualquer Momento

Pode Arrebentar a Primeira Adutora, Estourando-se a Segunda Mais Algumas Vêzes — Sessão Secreta na Câmara Municipal, a Fim de Ouvir Fiúza a Respeito

A cidade está na iminência de, de um momento para outro, ficar inteiramente privada do abastecimento d'água, enquanto o sr. Iedo Fiúza pensa em pedir uma sessão secreta na Câmara Municipal para denunciar os responsáveis pessoais por tudo isso. O caso foi focalizado, ontem, na Câmara Municipal, quando se comentou a resposta do prefeito a um requerimento de informações dos vereadores sobre o problema da seca metropolitana.

MENOS 150 MILHOES DE LITROS

Teve a iniciativa do requerimento o comunista Aristides Saldanha que foi à tribuna para tornar pública a resposta. Informou que a cidade está

sendo abastecida em cerca de 400 milhões de litros pela primeira adutora construída por engenheiros nacionais, com tubos construídos no Distrito Federal.

A segunda adutora, construída com tubos de fabricação americana, não suportou a carga dos 250 milhões de litros, provocando o rompimento constante, pelo que o Departamento de Águas e Esgotos se viu obrigado a reduzir a carga em 70%. Falta água, portanto, porque a cidade está recebendo menos cerca de 150 milhões de litros diariamente.

SEGUNDA E TERCEIRA ADUTORAS

O material empregado na segunda adutora o foi, também, em adutora de Caracas, na Venezuela, Regina, no Canadá e em uma cidade americana. Em todas essas cidades, os tubos não suportaram a carga, estourando, como aconteceu e está acontecendo aqui, visto que seu revestimento não suporta as correntes elétricas do solo.

A terceira adutora já estava sendo construída com esse material, quando o sr. Iedo Fiúza mandou paralisar as obras e intimar a firma construtora a empregar outro sistema. Além disso, os tubos estavam sendo assentados em solo puro, quando o contrato manda assentá-los em leito de areia lavada.

O PERIGO DA PARALIZAÇÃO TOTAL

Para o vereador, autor do requerimento de informações, a cidade pode ficar sem água de um momento para outro, desde que os constantes acidentes da segunda adutora provoquem a interrupção da primeira adutora que lhe corre paralela.

Nesse caso, que não é impossível de acontecer, então toda a água que é trazida para a cidade deixaria de ser

Sepultada a Vítima do Desastre de João Pessoa

Foi sepultado, ontem, no cemitério de São João Batista, o corpo do segundo-tenente aviador Ariovaldo Correa Pinto, morto no desastre aéreo da tarde de anteontem, em João Pessoa, quando o avião T-6, da FAB, se chocou com um lico-teco do arceobóla local, tripulado pelos srs. Nabuco Pereira Melo e Heronides Ramos, que também pereceram.

CARBONIZADOS

As autoridades policiais ainda não conseguiram precisar a que altitude se deu o acidente mas, o estado de destruição em que foram encontrados os aparelhos indica que o choque se verificou

numa altura aproximada de cem metros.

Os corpos das três vítimas ficaram inteiramente carbonizados.

A Comissão de Inquérito da Aeronáutica já iniciou investigações para esclarecer as causas do desastre.

NAUFRAGOU A LANCHA DOS OFICIAIS

Foi a pique uma lancha do Ministério da Marinha, conduzindo a bordo um grupo de oficiais do navio Hidrográfico Rio Branco, estacionado ainda desaparecido o 1.º tenente José Reis Castelo Branco. O acidente ocorreu nas costas do Território do Amapá, na madrugada de segunda-feira última. Os demais oficiais salvaram-se, continuando as pesquisas para localização do tenente Castelo Branco.

550011

Tenente Ariovaldo Correa Pinto